



2019

Mensagem do presidente

Sobre este relatório

Produção e Consumo conscientes

Perfil corporativo

Embalagens

Saúde e Nutrição

**Recursos humanos**

Água

Mudança climática

Diálogo e Engajamento

Agricultura sustentável

Saúde e Segurança

Temas materiais

Sumário de conteúdo GRI

A pandemia

Créditos



# DUAS DÉCADAS DE SOLIDARIEDADE



2019

Mensagem  
do presidente

Sobre este  
relatório

Produção  
e Consumo  
conscientes

Perfil  
corporativo

Embalagens

Saúde  
e Nutrição

**Recursos  
humanos**

Água

Mudança  
climática

Diálogo e  
Engajamento

Agricultura  
sustentável

Saúde  
e Segurança

Temas  
materiais

Sumário de  
conteúdo GRI

A pandemia

Créditos

**A**o longo da nossa trajetória, o Instituto Coca-Cola Brasil ajudou a produzir um impacto na vida de mais de

**373 mil**  
pessoas espalhadas pelo país.

**+373 mil** beneficiários

**+560** parceiros

**+260** municípios

**21** estados + DF



Daiana Santos, ex-aluna do Coletivo Parada Angélica, em Duque de Caxias, foi aprovada numa vaga de Jovem Aprendiz no McDonald's e, ao ser promovida, virou gerente de plantão de uma unidade de lanchonetes na cidade onde mora. Passou para a Faculdade de Direito e virou estagiária no setor jurídico da Coca-Cola Brasil

Para celebrar os 20 anos de trajetória, organizamos algumas ações, como a estreia de nossos perfis nas redes sociais e uma exposição com 20 relatos de pessoas que fizeram, e ainda fazem, parte do que construímos até aqui.

Para acessar a exposição, **clique aqui:**  
**EXPOSIÇÃO DE 20 ANOS**

Outro momento importante de celebração foi o evento, realizado em São Paulo, ao lado das principais lideranças do Sistema Coca-Cola Brasil e de parceiros empregadores para discutir formas de aumentar ainda mais o impacto social do programa Coletivo Jovem, do Instituto Coca-Cola Brasil, através da empregabilidade e capacitação de jovens.



FOTO: DIVULGAÇÃO

# Coletivo Jovem

Coletivo Jovem é um programa que tem como objetivo empoderar jovens de 16 a 25 anos que moram em comunidades urbanas de baixa renda, através da capacitação, valorização da autoestima e conexão com oportunidades de geração de renda.

As estratégias do Coletivo Jovem são baseadas em uma metodologia em que 80% do conteúdo são focados em competências socioemocionais para proporcionar e exercitar o protagonismo, a colaboração, a comunicação, análise crítica, entre outras.

Após a conclusão do curso, os jovens são conectados a uma rede de mais de 200 parceiros empregadores dentro e fora da cadeia de valor do Sistema Coca-Cola Brasil.

## Nesses 10 anos:

**+248 mil**  
jovens foram impactados

**Coletivo Jovem**

**+62 mil**  
jovens inseridos no mercado de trabalho

**134**  
unidades de Coletivo

Para conhecer um pouco mais sobre o programa [acesse o vídeo: COLETIVO JOVEM: O CAMINHO ENTRE SONHAR E REALIZAR](#)

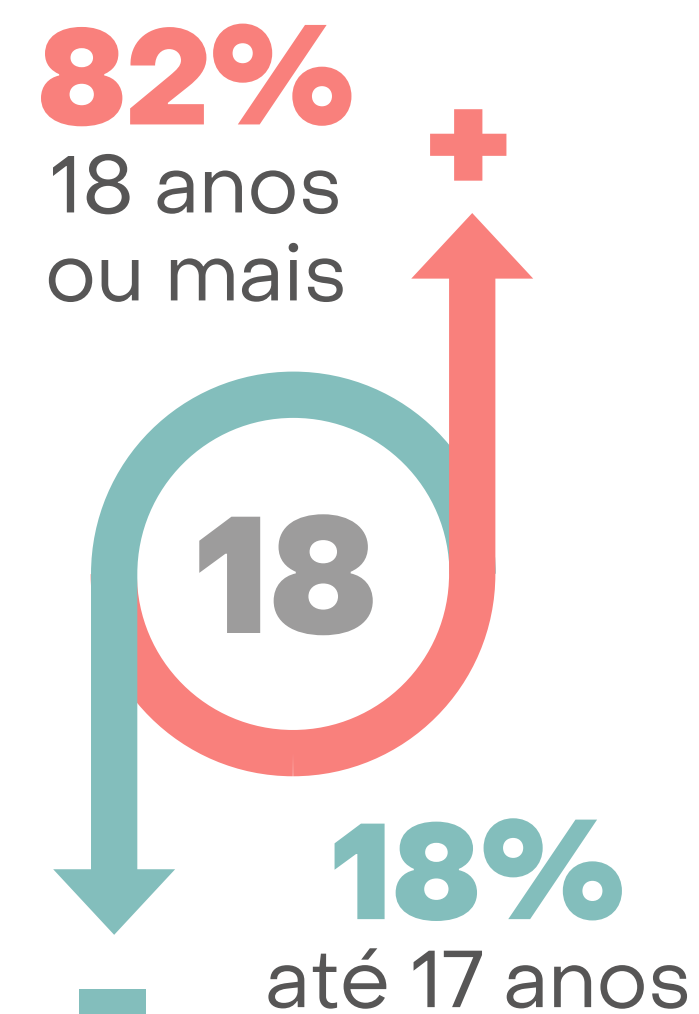
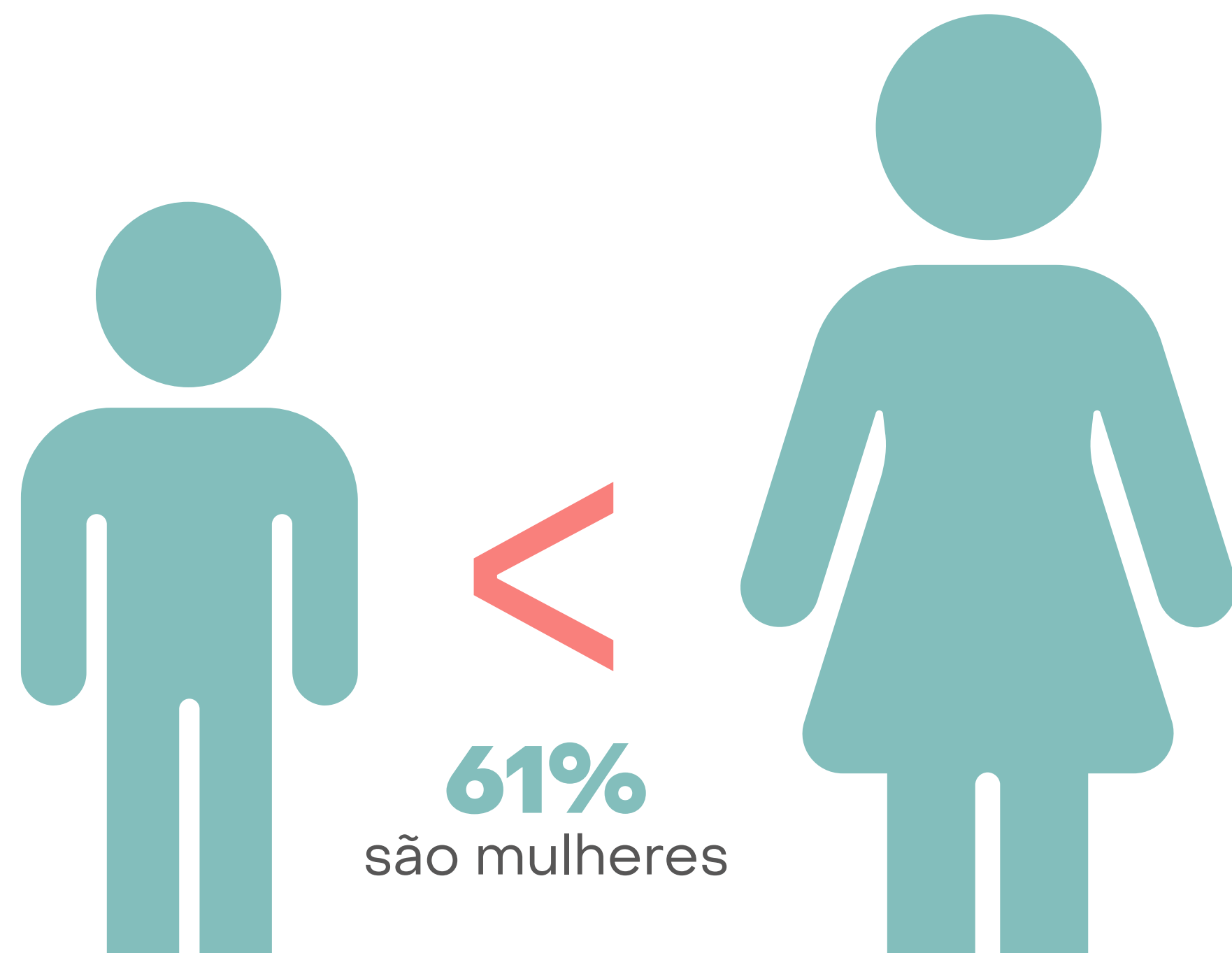


**E**m 2019 continuamos impactando milhares de jovens em todo o Brasil

**+29 mil**

**jovens formados\***

(destes, 2.437 realizaram o curso mais de uma vez em 2019)



**69%**

se autodeclararam pretos ou pardos

**22%** brancos **1%** indígena **8%** não declararam

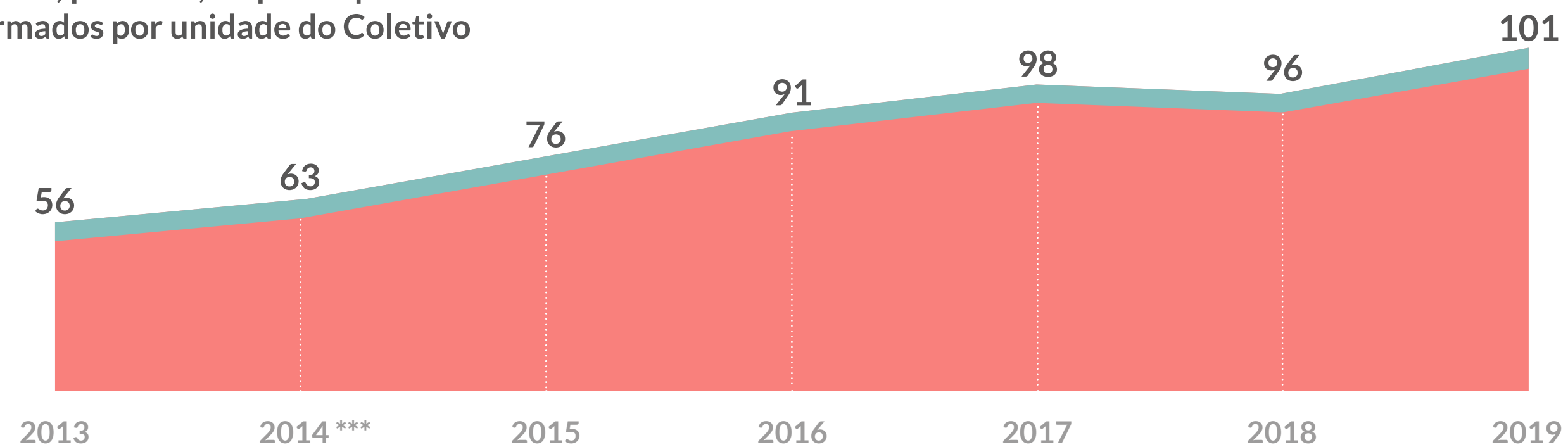
**40%\*\***

taxa de empregabilidade

**75**

comunidades em **14 estados + DF**

Média, por ciclo, de participantes formados por unidade do Coletivo



Fonte: Base de formados 2019 - Sistema Online de Informações

\*29.731 jovens formados, em 2019 \*\* Índice calculado por amostragem sobre os jovens formados que tiveram interesse em procurar emprego \*\*\*Dado revisado



2019

Mensagem do presidente

Sobre este relatório

Produção e Consumo conscientes

Perfil corporativo

Embalagens

Saúde e Nutrição

**Recursos humanos**

Água

Mudança climática

Diálogo e Engajamento

Agricultura sustentável

Saúde e Segurança

Temas materiais

Sumário de conteúdo GRI

A pandemia

Créditos

FOTO: MARCO ANTÔNIO REZENDE



87

concordam que o Coletivo lhes fez ter mais interesse em ingressar na faculdade

89

consideram que após o Coletivo seu desempenho profissional melhorou

90

acharam que o Coletivo contribuiu para mudanças positivas na sua vida pessoal

Fonte: Pesquisa IPSOS Jul/19 (referente: 2018.3 – Onda 2)

“Não se trata só da minha vida, da minha história, e sim de milhares de jovens cheios de sonhos e muita garra pra fazer acontecer, mas que, muitas vezes, não têm oportunidade e direcionamento para gastar suas energias naquilo que realmente os potencializa e os faz voar.”

Rayene Albuquerque, ex-participante do Coletivo Jovem

# Aliança Água +Acesso

Aliança Água+Acesso promove acesso à água a 88 mil pessoas no país, desde 2017.

**+24 mil**  
famílias impactadas

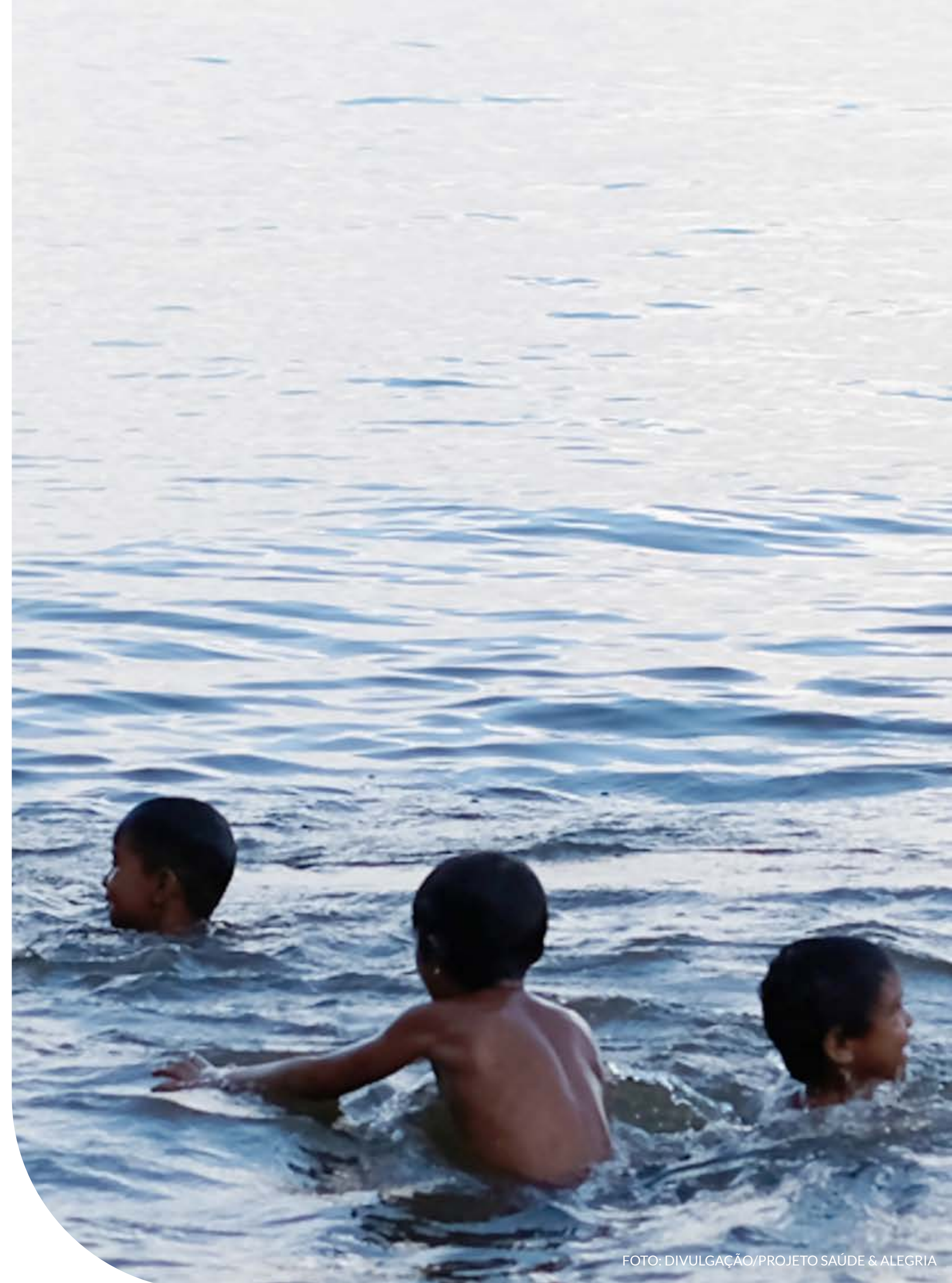
**88 mil**  
pessoas beneficiadas (\*)

**8**  
estados

**78**  
municípios

**348**  
comunidades

(\*) Números acumulados de 2017 a 2019





2019

Mensagem do presidente

Sobre este relatório

Produção e Consumo conscientes

Perfil corporativo

Embalagens

Saúde e Nutrição

**Recursos humanos**

Água

Mudança climática

Diálogo e Engajamento

Agricultura sustentável

Saúde e Segurança

Temas materiais

Sumário de conteúdo GRI

A pandemia

Crédito

**A** Aliança Água+Acesso visa a ampliar o acesso à água, de forma sustentável, em áreas e comunidades rurais de baixa renda no Brasil.

Essa Aliança é formada por algumas das principais organizações de acesso à água, além de empresas, institutos, fundações e entidades que somam seus talentos, recursos e capilaridade para cumprir com seu compromisso.

Através do trabalho em conjunto, os parceiros promovem a implantação de soluções inovadoras, infraestrutura adequada e o fortalecimento dos chamados “modelos de gestão comunitária da água”, que tornam os processos de acesso e tratamento da água localmente sustentáveis por serem operados e geridos pelas próprias comunidades.

Só em 2019, a Aliança Água+Acesso atuou em **265 comunidades rurais** e beneficiou mais **49 mil pessoas**.

**49 mil**  
pessoas beneficiadas em 2019

**+13 mil**  
famílias

**15**  
organizações atuantes





Mensagem do presidente

Sobre este relatório

Produção e Consumo conscientes

Perfil corporativo

Embalagens

Saúde e Nutrição

**Recursos humanos**

Água

Mudança climática

Diálogo e Engajamento

Agricultura sustentável

Saúde e Segurança

Temas materiais

Sumário de conteúdo GRI

A pandemia

Crédito



**D**urante anos, Dona Teresa Melo enchia latas e potes de água para abastecer sua casa, na comunidade ribeirinha de Solimõeszinho, na área rural de Manaus (AM). Para tentar filtrar a sujeira, ela usava panos como uma espécie de coador.

**“No dia 28 de novembro de 2017, jorrou água da torneira pela primeira vez. Nunca imaginei que eu ia ver isso na vida”, comemora Dona Teresa.**

A comunidade foi uma das primeiras a serem beneficiadas pela Aliança Água+Acesso, com um pequeno sistema de abastecimento de água operado com energia solar, que tem contribuído para reduzir doenças transmitidas pela água dos rios.

Para conhecer mais do trabalho da Aliança Água+Acesso, **acesse o site:**



**AGUAMAISSACCESSO.COM.BR**



2019

 Mensagem do presidente

 Sobre este relatório

 Produção e Consumo conscientes

 Perfil corporativo

 Embalagens

 Saúde e Nutrição

 Recursos humanos

 Água

 Mudança climática

 Diálogo e Engajamento

 Agricultura sustentável

 Saúde e Segurança

 Temas materiais

 Sumário de conteúdo GRI

 A pandemia

 Crédito

# Kolabora

O programa de voluntariado do Sistema Coca-Cola Brasil, o Kolabora, expandiu sua atuação desde seu lançamento, em 2018, e continua com um alto nível de engajamento entre os funcionários.

A iniciativa tem o objetivo de gerar impacto social através dos talentos do Sistema Coca-Cola Brasil e fortalecer a atuação junto às comunidades. O Kolabora atua como uma via de mão dupla, em que colaboradores e beneficiados – ONGs e jovens – desenvolvem habilidades juntos a partir de experiências transformadoras em atividades associadas aos programas do ICCB.



## MENTORIA HACKATON MISSÃO

de carreira com jovens

maratona de prototipagem de resolução de desafios

pontual em comunidades, escolas ou associações

Em 2019, o programa teve alta adesão e engajamento dos colaboradores em 11 estados do país, mais o Distrito Federal.

558

participações de voluntários

351

voluntários servindo nas missões

139

mentores

69

voluntários para ajudar ONGs

## Número de participantes por organização do Sistema Coca-Cola Brasil:



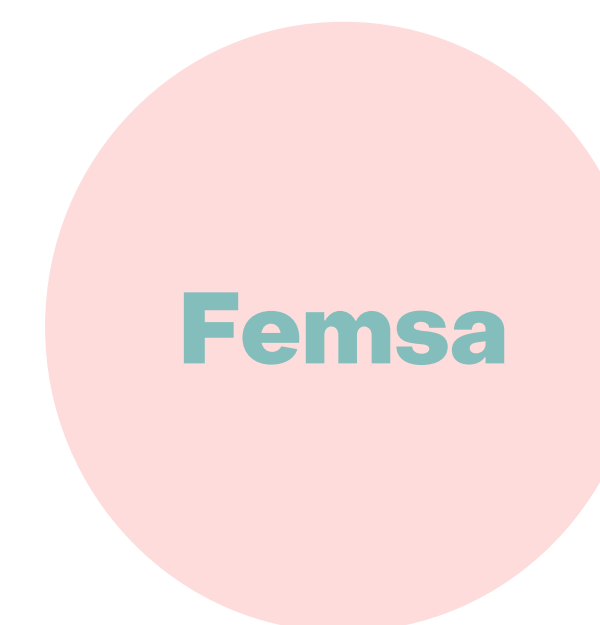
133



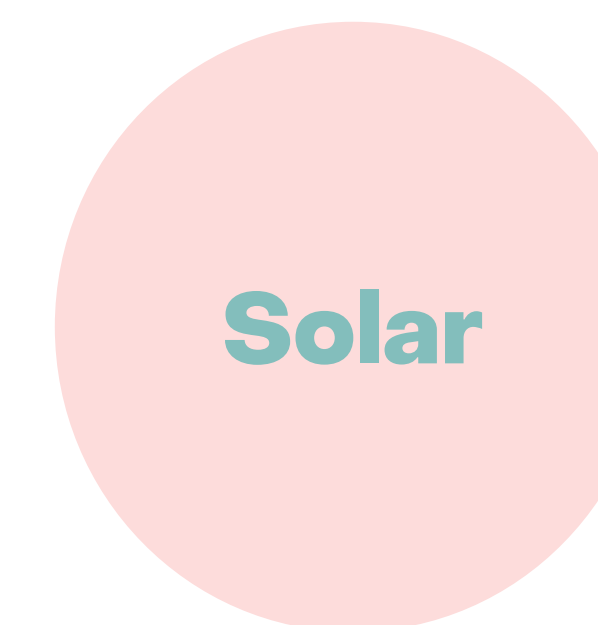
19



46



55



305

Mensagem do presidente

Sobre este relatório

Produção e Consumo conscientes

Perfil corporativo

Embalagens

Saúde e Nutrição

Recursos humanos

Água

Mudança climática

Diálogo e Engajamento

Agricultura sustentável

Saúde e Segurança

Temas materiais

Sumário de conteúdo GRI

A pandemia

Crédito

**E**m linha com o objetivo do programa, foi um ganha-ganha para colaboradores, jovens e ONGs.

**“Excelente momento para compartilhar com pessoas de realidades tão diferentes e nos fazer entender a importância do trabalho que o Instituto Coca-Cola Brasil realiza com as comunidades**

Voluntário

**“É uma experiência em que um aprende com o outro**

Jovem mentorado

**“A minha visão mudou muito quanto ao meu trabalho depois da participação no Kolabora**

ONG Hackathon

**98%**

dos colaboradores concordam que o programa contribuiu para o desenvolvimento e aprimoramento de habilidades

**99%**

dos jovens mentorados consideram que o Kolabora foi importante para sua vida, para o seu dia a dia

**100%**

das ONGs concordam que o programa contribuiu a desenvolver soluções úteis para os desafios da organização



2019

Mensagem do presidente

Sobre este relatório

Produção e Consumo conscientes

Perfil corporativo

Embalagens

Saúde e Nutrição

**Recursos humanos**

Água

Mudança climática

Diálogo e Engajamento

Agricultura sustentável

Saúde e Segurança

Temas materiais

Sumário de conteúdo GRI

A pandemia

Crédito



# Negras Potências

**E**m 2018, a iniciativa Negras Potências foi criada com o objetivo de impulsionar projetos que criam ferramentas de empoderamento feminino negro.

São as mulheres negras um dos segmentos mais afetados pelo acúmulo de fatores estruturantes de desigualdades, principalmente o racismo e o machismo.

Para incidir nessa realidade, um fundo de R\$ 500 mil foi criado a fim de turbinar campanhas de financiamento coletivo sobre empoderamento de meninas e mulheres negras através de matchfunding.

# 17

projetos foram selecionados para receber apoio e lançar campanhas de financiamento coletivo

## Matchfunding?

Para cada 1 real de doadores individuais, mais 2 reais foram automaticamente acrescentados na arrecadação pela Coca-Cola Brasil.

### Números gerais do canal

# R\$ 549 mil

de arrecadação com match da Coca-Cola Brasil

# 13

projetos financiados e implementados

## Em 2019...

Mais de 20 lideranças negras, representantes dos 13 projetos apoiados através da iniciativa Negras Potências, se reuniram para compartilhar aprendizados, conquistas, desafios e os impactos das ações que realizaram para contribuir para o empoderamento econômico de meninas e mulheres negras.

Foram momentos de muita potência, para refletir sobre os próximos passos e estratégias, para garantir que o aprendizado seja contínuo, além de comemorar os resultados e as mudanças produzidas pelas ações.

Você pode conhecer mais sobre os projetos que foram beneficiados no **site** da



**BENFEITORIA**

Parceria entre

**BENFEITORIA**

Plataforma de financiamento coletivo



**BAOBÁ**

Fundo para Equidade Racial -  
Fundo de atuação nacional no  
âmbito da equidade racial



**COCA-COLA  
BRASIL**

**INSTITUTO  
COCA-COLA  
BRASIL**



2019

 Mensagem do presidente

 Sobre este relatório

 Produção e Consumo conscientes

 Perfil corporativo

 Embalagens

 Saúde e Nutrição

 Recursos humanos

 Água

 Mudança climática

 Diálogo e Engajamento

 Agricultura sustentável

 Saúde e Segurança

 Temas materiais

 Sumário de conteúdo GRI

 A pandemia

 Crédito


## Nossas pessoas

**E**m 2019 fomos premiados como um dos 10 melhores lugares para se trabalhar no Rio de Janeiro.

Esse reconhecimento nos dá muito orgulho e motivação para prosseguir na nossa missão. Este prêmio é fruto do trabalho de todos os nossos colaboradores que exercem o protagonismo na construção de um ambiente que nos permite colocar todo nosso potencial a serviço das causas que apoiamos.





2019

Mensagem do presidente

Sobre este relatório

Produção e Consumo conscientes

Perfil corporativo

Embalagens

Saúde e Nutrição

Recursos humanos

Água

Mudança climática

Diálogo e Engajamento

Agricultura sustentável

Saúde e Segurança

Temas materiais

Sumário de conteúdo GRI

A pandemia

Créditos

# ÁGUA UM BEM COMUM

**A** água é o principal ingrediente de todos os produtos do Sistema Coca-Cola Brasil e um elemento essencial para o ecossistema, a sociedade e a vida no planeta. É um insumo para o qual não há substituto. Além de ser um direito humano garantido na Constituição, a água é o insumo chave para a produção de alimentos, a dessedentação animal, a preservação ambiental e o funcionamento de uma série de indústrias.

Garantir a segurança hídrica do negócio, dos nossos parceiros e das comunidades e ecossistemas onde temos atuação é um compromisso traduzido em números.





2019

 Mensagem do presidente

 Sobre este relatório

 Produção e Consumo conscientes

 Perfil corporativo

 Embalagens

 Saúde e Nutrição

 Recursos humanos

 Água

 Mudança climática

 Diálogo e Engajamento

 Agricultura sustentável

 Saúde e Segurança

 Temas materiais

 Sumário de conteúdo GRI

 A pandemia

 Créditos


Desde 2015, devolvemos para a natureza e para a sociedade um volume superior a toda a água captada, por meio de um extenso programa de reposição hídrica com iniciativas voltadas à conservação ambiental, reflorestamento, tratamento e acesso à água para comunidades urbanas e rurais. A meta original de devolver à natureza volume equivalente a 100% da água que utilizamos foi alcançada cinco anos antes do prazo definido globalmente pela companhia. Nossa estratégia de gestão hídrica está baseada no aumento e na melhoria contínua da eficiência hídrica dentro das fábricas, e na reposição e na neutralidade além dos muros do negócio.

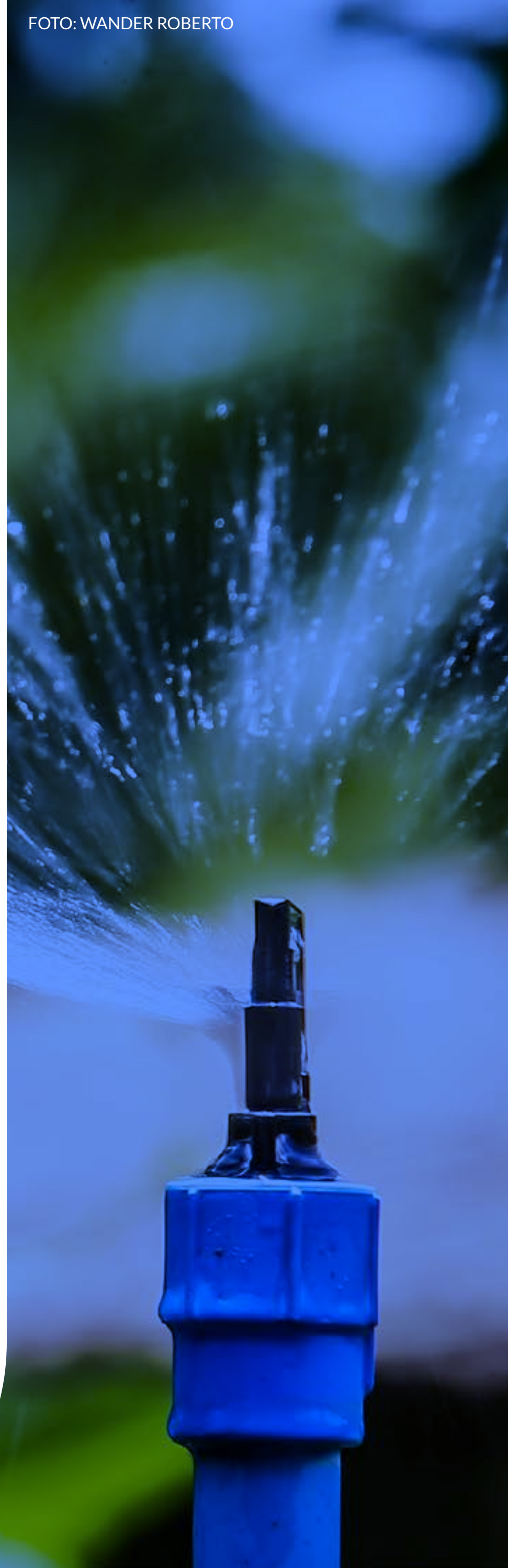
A Verde Campo, por exemplo, investiu R\$ 50 milhões na sua fábrica de Lavras, no sul de Minas Gerais, e instalou uma Estação de Tratamento de Efluentes (ETE) projetada para suportar quadruplicar a produção de iogurtes e triplicar a de queijo até 2024.

# Eficiência hídrica

**P**ioneiro em quantificar e neutralizar o recurso hídrico que usamos no processo de produção, o Sistema Coca-Cola Brasil atingiu a meta global de redução de uso de água dois anos antes da data prevista.

Em 2018 a empresa já havia superado a meta, que era de 1,68 litro de água para cada litro de bebida produzida. Naquele ano, o consumo de água foi de 1,64 litros por litro de bebida produzida e, em 2019, caiu um pouco mais: 1,63 litro. O objetivo é continuar reduzindo a pegada hídrica, que vem caindo de forma consistente desde 2001, tendo representado, em relação a aquele ano, uma queda de 35,9%. Contra 2018, a queda foi de 0,7%.

Entre 2015 e 2019 reduzimos em 18% o consumo de água necessária para a produção das nossas bebidas. Para evitar o desperdício



e melhorar ainda mais a eficiência hídrica, quatro fábricas do Sistema Coca-Cola Brasil usaram simuladores hídricos no ano passado. A partir de 2020, a meta é ampliar o uso destes equipamentos para 13 unidades fabris, que passarão a ser monitoradas em tempo real.

Desde 2012 o Sistema Coca-Cola Brasil vem perseguindo a redução do volume de efluentes gerados. No ano passado o volume de efluentes gerado foi de 5,96 bilhões de litros, o que representou um aumento de 11,1% em relação ao ano anterior – houve um aumento de produção de 5,4%. No acumulado dos últimos sete anos, houve uma queda de 37%.

A Demanda Bioquímica de Oxigênio subiu 36,8%, para 25,5 mg/l.

Desde 2013 observa-se uma melhoria do indicador em função da evolução dos processos produtivos que otimizaram a geração de efluentes, além da implantação de programas de eficiência hídrica que contribuíram para essa redução. O desafio no futuro é aumentar a utilização de água de reúso nos processos adjacentes.



2019

- Mensagem do presidente
- Sobre este relatório
- Produção e Consumo conscientes
- Perfil corporativo
- Embalagens
- Saúde e Nutrição
- Recursos humanos
- Água
- Mudança climática
- Diálogo e Engajamento
- Agricultura sustentável
- Saúde e Segurança
- Temas materiais
- Sumário de conteúdo GRI
- A pandemia
- Créditos

GRI 303-1

# Litro de água captada por litro de bebida produzida (l/l)





2019

- Mensagem do presidente
- Sobre este relatório
- Produção e Consumo conscientes
- Perfil corporativo
- Embalagens
- Saúde e Nutrição
- Recursos humanos

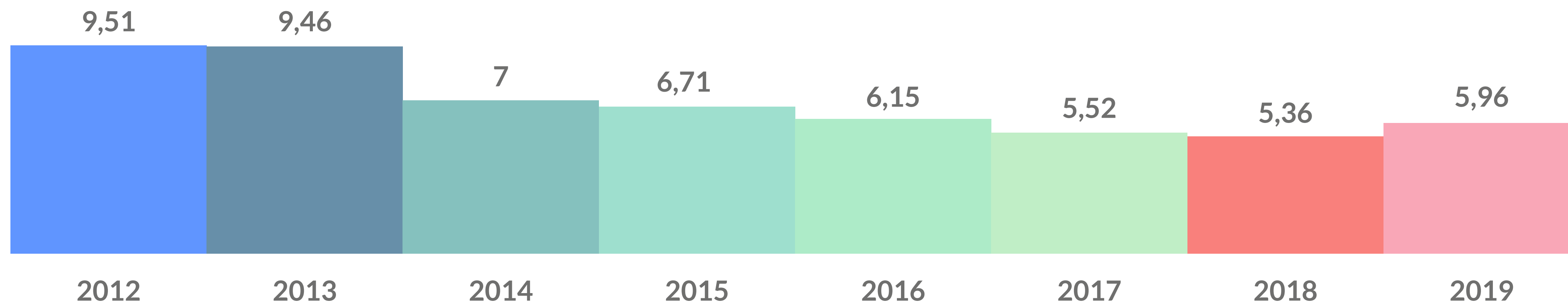
Água

- Mudança climática
- Diálogo e Engajamento
- Agricultura sustentável
- Saúde e Segurança
- Temas materiais
- Sumário de conteúdo GRI
- A pandemia
- Créditos

GRI 303-4

# Volume total de efluentes gerados

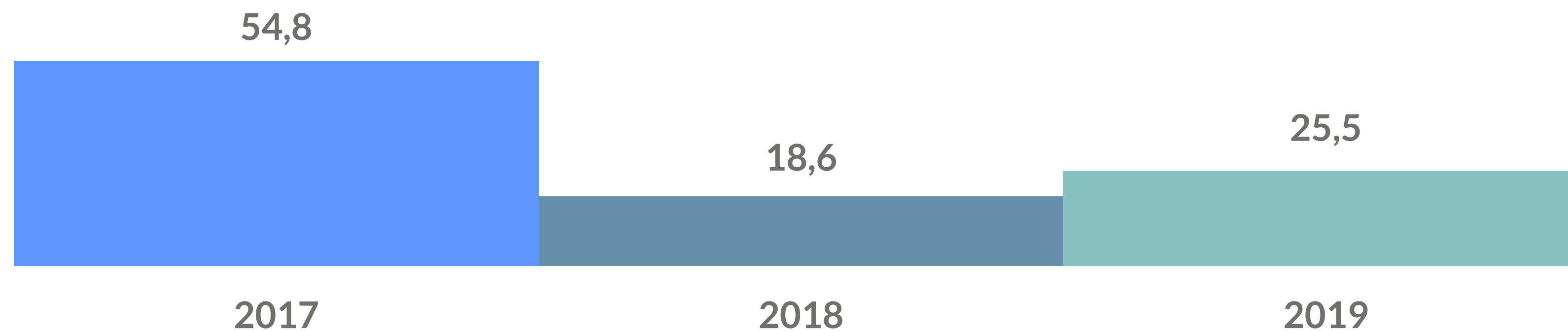
(Em bilhões de litros)



GRI 306-1

# Quantidade de Demanda Bioquímica de Oxigênio (DBO)

(Em mg/L)

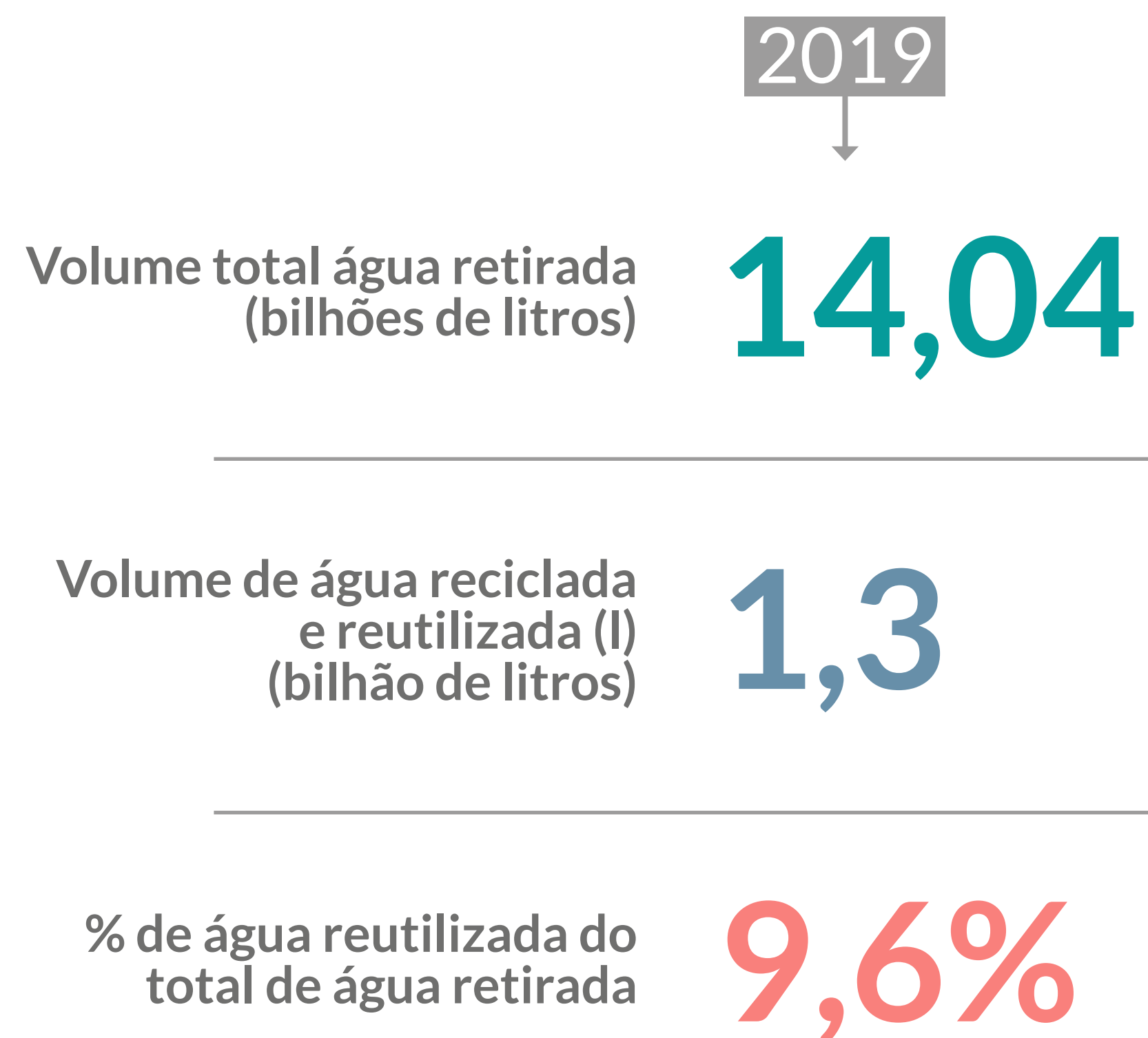


**E**m 2019 o volume de água retirada foi de 15,44 bilhões de litros, o que representou um aumento de 5,4% em relação ao ano anterior. Houve, no entanto, um aumento da produção de 6,2%. Instalação de equipamentos mais modernos para reduzir o desperdício ao longo do processo produtivo e reutilização de água ou captura de água de chuva foram ações adotadas para aumentar a eficiência hídrica.

Desde o ano passado, passamos a medir o reúso de água, ainda que o cálculo não inclua todas as fábricas. O total de água reciclada e reutilizada foi de 1,34 bilhão de litros, o que representou 9,6% do volume de toda a água retirada das fábricas que realizaram medição.

GRI 303-3

## Volume de água reciclada e reutilizada (I)



# Fontes hídricas

ano	
bilhões de litros	%
*mil m <sup>3</sup>	

	2012		2013		2014		2015		2016		2017		2018		2019	
Águas superficiais	3.782*	19%	3,35	16,6%	3,36	16,5%	2,52	13,3%	2,62	15,8%	0,80	5,4%	2,26	15,4%	2,43	15,8%
Águas subterrâneas	7.065*	35%	7,30	36,3%	7,82	38,4%	7,66	40,6%	7,35	44,3%	6,63	45,1%	6,34	43,3%	6,50	42,1%
Águas pluviais	17*	0%	0,02	0,1%	0,01	0,0%	0,01	0,0%	0,01	0,1%	0,27	1,8%	0,01	0,0%	0,00	0,0%
Abastecimento municipal	9.183*	45%	9,13	45,4%	9,12	44,7%	8,63	45,7%	6,58	39,6%	7,02	47,7%	6,05	41,3%	6,51	42,1%
Outras fontes	369*	2%	0,33	1,6%	0,09	0,4%	0,05	0,3%	0,04	0,3%	-	0,0%	-	0,0%	-	0,0%
<b>TOTAL</b>	<b>20.417*</b>	<b>100%</b>	<b>20,12</b>	<b>100%</b>	<b>20,40</b>	<b>100%</b>	<b>18,86</b>	<b>100%</b>	<b>16,59</b>	<b>100%</b>	<b>14,72</b>	<b>100%</b>	<b>14,64</b>	<b>100%</b>	<b>15,44</b>	<b>100%</b>

<b>Variação anual</b>	N/A	-0,1%	1,4%	-7,5%	-12,0%	-11,3%	-0,5%	5,4%
-----------------------	-----	-------	------	-------	--------	--------	-------	------

<b>Volume de produção (mil m3)</b>	10.921.660,26	10.600.200,97	10.948.928,32	10.317.638,99	9.311.740,54	8.798.948,32	8.930.750,60	9.480.077,00
<b>Variação anual</b>	N/A	-2,9%	3,3%	-5,8%	-9,7%	-5,5%	1,5%	6,2%

Mensagem do presidente

Sobre este relatório

Produção e Consumo conscientes

Perfil corporativo

Embalagens

Saúde e Nutrição

Recursos humanos

**Água**

Mudança climática

Diálogo e Engajamento

Agricultura sustentável

Saúde e Segurança

Temas materiais

Sumário de conteúdo GRI

A pandemia

Créditos



# Água+ Acesso

**A** pesar de o Brasil ser um país rico em recursos hídricos e a água ser um bem considerado indicador de qualidade de vida, cerca de 35 milhões de brasileiros não têm acesso à água tratada em suas casas. O Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) calcula que, dos brasileiros sem água, 20 milhões deles vivam na área rural.

“  
Tínhamos um problema muito grande com água. Ela era muito grossa. Os canos entupiam por causa disso. Desde o ano passado, temos o poço funcionando todos os dias.”

**ELIANA MACHADO,**

Líder comunitária e representante da associação de moradores da Serra da Vieira, em Russas (CE), onde 81 famílias passaram a ter acesso à água segura para beber, cozinhar e fazer outras tarefas domésticas

Mensagem do presidente

Sobre este relatório

Produção e Consumo conscientes

Perfil corporativo

Embalagens

Saúde e Nutrição

Recursos humanos

**Água**

Mudança climática

Diálogo e Engajamento

Agricultura sustentável

Saúde e Segurança

Temas materiais

Sumário de conteúdo GRI

A pandemia

Créditos

Mensagem do presidente

Sobre este relatório

Produção e Consumo conscientes

Perfil corporativo

Embalagens

Saúde e Nutrição

Recursos humanos

**Água**

Mudança climática

Diálogo e Engajamento

Agricultura sustentável

Saúde e Segurança

Temas materiais

Sumário de conteúdo GRI

A pandemia

Créditos

Foi para ampliar o acesso à água segura para as comunidades rurais de todo o país que surgiu o programa Água+Acesso ([aguamaisacesso.com.br](http://aguamaisacesso.com.br)) – uma aliança inédita entre empresas, institutos e organizações da sociedade civil, num total de 15 parceiros.



2019

Mensagem do presidente

Sobre este relatório

Produção e Consumo conscientes

Perfil corporativo

Embalagens

Saúde e Nutrição

Recursos humanos

**Água**

Mudança climática

Diálogo e Engajamento

Agricultura sustentável

Saúde e Segurança

Temas materiais

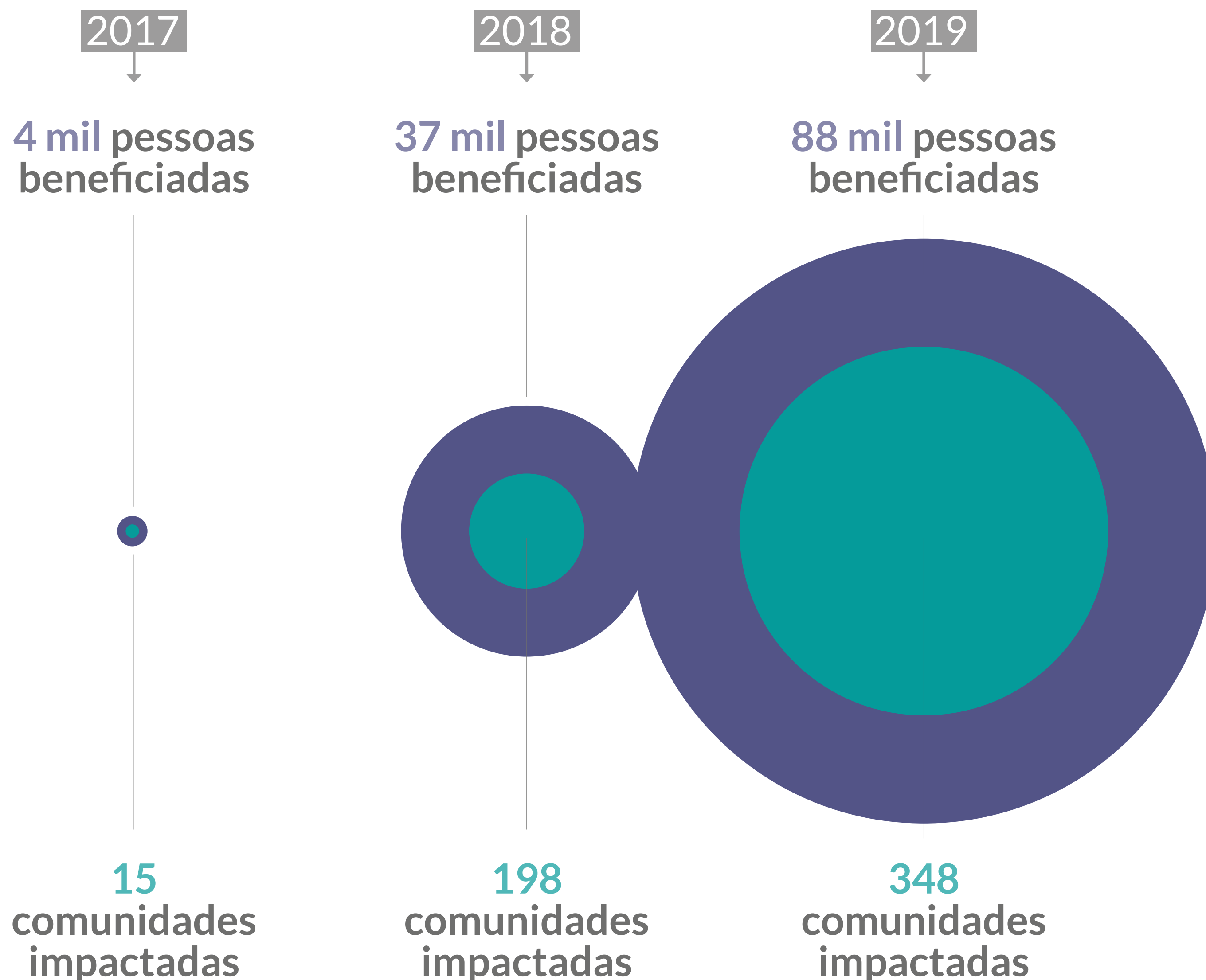
Sumário de conteúdo GRI

A pandemia

Créditos

GRI 303-4

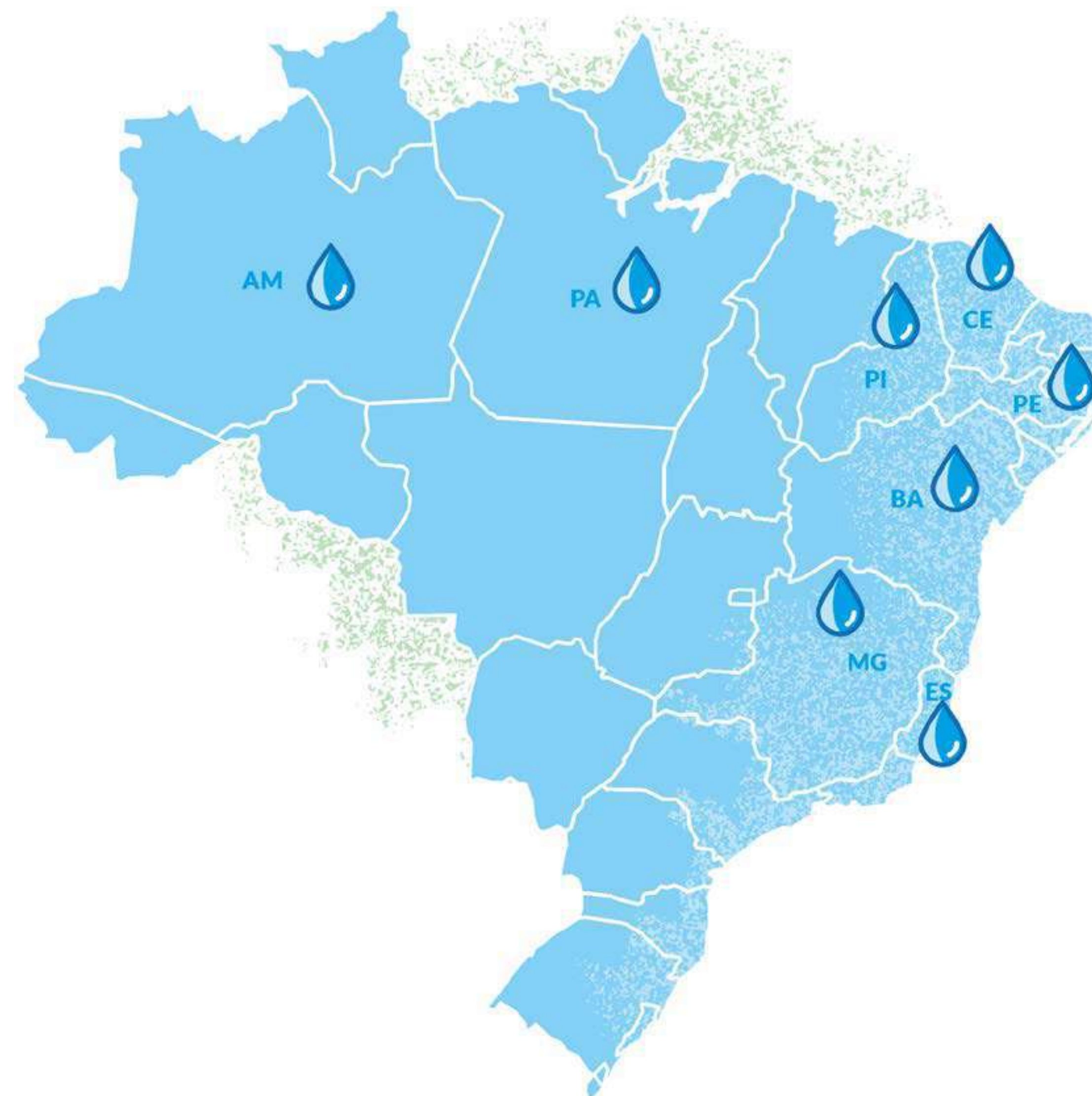
# Balanço da Aliança Água+Acesso



**T**rês anos depois de criada, a Aliança Água+Acesso beneficiou 88 mil pessoas diretamente em 348 localidades de oito estados brasileiros espalhados pelas regiões Norte, Nordeste e Sudeste. São eles: Amazonas, Pará, Ceará, Bahia, Pernambuco, Piauí, Espírito Santo e Minas Gerais. Até 2020, serão investidos R\$ 15 milhões no programa.

# Aliança Água+Acesso pelo Brasil

**D**ado o tamanho e a complexidade do desafio da democratização do acesso à água, e indo ao encontro da agenda 2030 das Nações Unidas (ONU), que prevê a “disponibilidade e gestão sustentável da água e saneamento para todas e todos”, a Aliança Água+Acesso fez um autodiagnóstico do programa em 2019.



**D**urante o segundo semestre do ano passado, parceiros e comunidades construíram o “Marco Conceitual e o Instrumento de Autodiagnóstico”, um documento de avaliação da sustentabilidade dos modelos de gestão comunitária da água.

Mensagem do presidente

Sobre este relatório

Produção e Consumo conscientes

Perfil corporativo

Embalagens

Saúde e Nutrição

Recursos humanos

**Água**

Mudança climática

Diálogo e Engajamento

Agricultura sustentável

Saúde e Segurança

Temas materiais

Sumário de conteúdo GRI

A pandemia

Créditos

FOTO: WANDER ROBERTO



Mensagem  
do presidente

Sobre este  
relatório

Produção  
e Consumo  
conscientes

Perfil  
corporativo

Embalagens

Saúde  
e Nutrição

Recursos  
humanos

Água

Mudança  
climática

Diálogo e  
Engajamento

Agricultura  
sustentável

Saúde  
e Segurança

Temas  
materiais

Sumário de  
conteúdo GRI

A pandemia

Créditos

**A**lém de garantir o acesso à água segura para a população da área rural, os fabricantes Femsa, Leão, Solar e Brasal se uniram para instalar cinco pontos de hidratação para as comunidades do entorno de suas fábricas. Os bebedouros públicos também estão disponíveis para caminhoneiros que estejam passando pelo local onde estão instalados. São eles: Linhares (ES), Luziânia (GO), Potirendaba (SP), São Luis (MA) e Maceió (AL).





2019

Mensagem do presidente

Sobre este relatório

Produção e Consumo conscientes

Perfil corporativo

Embalagens

Saúde e Nutrição

Recursos humanos

**Água**

Mudança climática

Diálogo e Engajamento

Agricultura sustentável

Saúde e Segurança

Temas materiais

Sumário de conteúdo GRI

A pandemia

Créditos

# Água + Disponibilidade

A reposição hídrica viabilizada através de projetos de proteção e conservação de florestas e bacias de água apoiados pela Coca-Cola Brasil abrangem uma área equivalente a 103 mil campos de futebol através do programa Bolsa Floresta, que, em 2019, celebrou 10 anos de atuação e parceria entre a Coca-Cola Brasil e a Fundação Amazonas Sustentável, organização social que atua em mais de 500 comunidades de Unidades de Conservação em todo o estado do Amazonas.

Os beneficiários do Bolsa Floresta são remunerados para manter a floresta em pé – um serviço ambiental de suma importância para enfrentar as mudanças climáticas, especialmente na Amazônia, região que exerce papel crucial na regulação do clima do planeta.

Ao longo destes 10 anos de parceria com a Fundação Amazônia Sustentável (FAS), o Bolsa Floresta já ajudou a preservar 100 mil hectares da floresta, levando à redução de 75% do desmatamento das áreas mapeadas.



Mensagem do presidente

Sobre este relatório

Produção e Consumo conscientes

Perfil corporativo

Embalagens

Saúde e Nutrição

Recursos humanos

Água

Mudança climática

Diálogo e Engajamento

Agricultura sustentável

Saúde e Segurança

Temas materiais

Sumário de conteúdo GRI

A pandemia

Créditos



**E**m 2019 a FAS recebeu prêmio da Organização das Nações Unidas para Educação, Ciência e Cultura (Unesco, na sigla em inglês) pelo seu trabalho na área de conservação ambiental. A organização internacional atua em mais de 500 comunidades de 16 unidades de conservação (UCs) do Amazonas.

Apesar de o Brasil ser rico em recursos hídricos, 80% da água doce do país estão concentrados na região Norte, onde moram apenas 5% da população. Nas áreas costeiras, onde vivem 45% dos brasileiros, se encontram apenas 3% de toda a água doce do Brasil, segundo dados da Agência Nacional de Águas (ANA).

O desequilíbrio hídrico do país levou a Coca-Cola Brasil, juntamente de outras empresas, a aderir à Coalizão Cidades pela Água, uma iniciativa da The Nature Conservancy (TNC).

O trabalho atinge 21 bacias hidrográficas que abastecem quase 63 milhões de pessoas em mais de 250 cidades brasileiras. A escassez hídrica já foi sentida na pele pelos moradores de 12 regiões metropolitanas do país.





2019

Mensagem do presidente

Sobre este relatório

Produção e Consumo conscientes

Perfil corporativo

Embalagens

Saúde e Nutrição

Recursos humanos

Água

**Mudança climática**

Diálogo e Engajamento

Agricultura sustentável

Saúde e Segurança

Temas materiais

Sumário de conteúdo GRI

A pandemia

Créditos

# CLIMA E ENERGIA



2019

Mensagem do presidente

Sobre este relatório

Produção e Consumo conscientes

Perfil corporativo

Embalagens

Saúde e Nutrição

Recursos humanos

Água

**Mudança climática**

Diálogo e Engajamento

Agricultura sustentável

Saúde e Segurança

Temas materiais

Sumário de conteúdo GRI

A pandemia

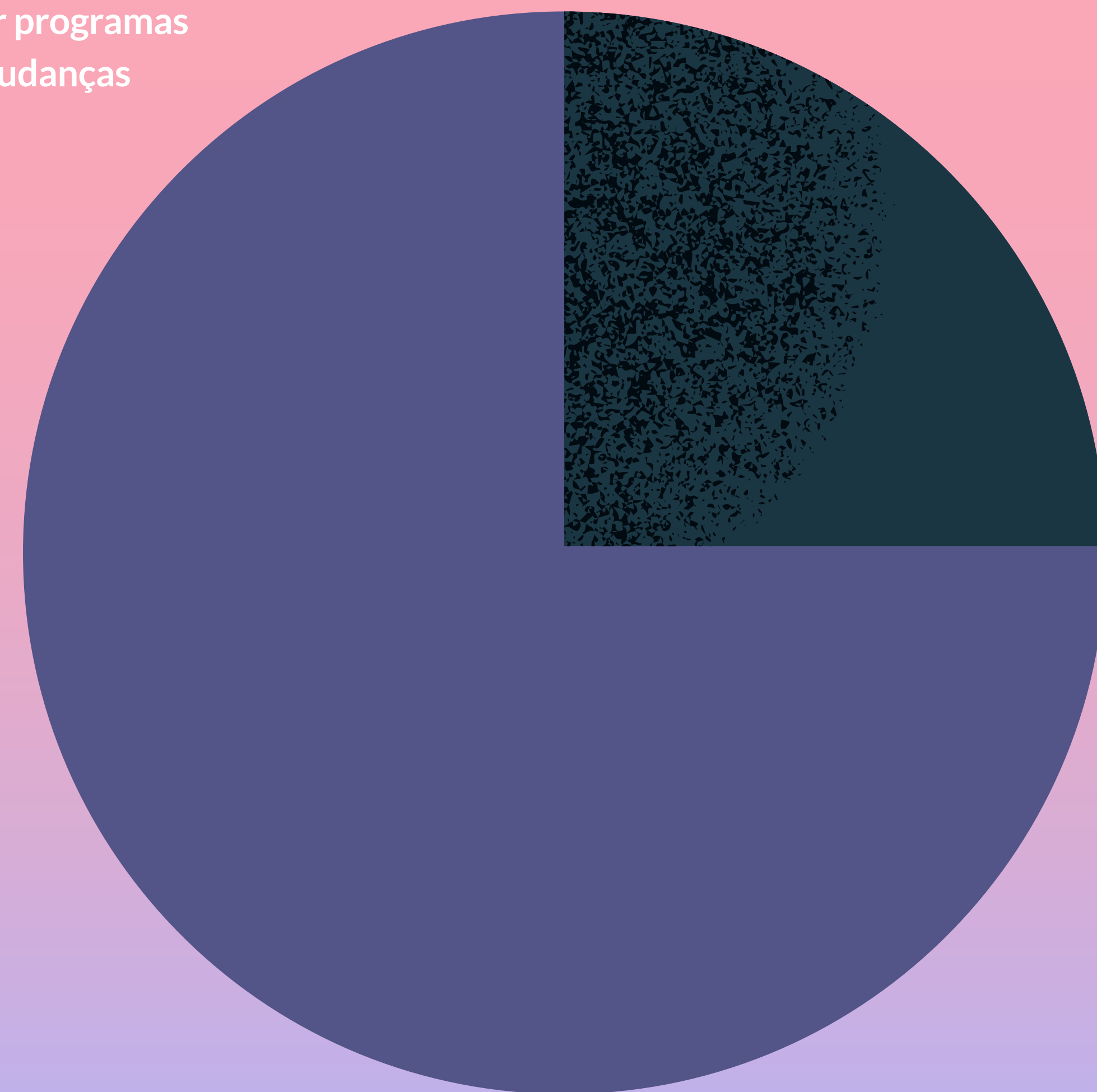
Créditos

Como uma das empresas signatárias do Programa Brasileiro GHG Protocol, a Coca-Cola Brasil vem fazendo seu inventário de emissões de gases de efeito estufa. A meta global, definida no programa Drink in Your Hands, é atingir uma redução de 25% das emissões de gases de efeito estufa até 2020, em relação às emissões de 2010.

O GHG Protocol foi criado em 1999 pelo World Resource Institute (WRI) e pelo World Business Council for Sustainable Development (WBCSD). À época, o objetivo foi construir programas para o combate às mudanças climáticas. No Brasil, a ferramenta foi adaptada pela Fundação Getulio Vargas (FGV) com o intuito de estimular a cultura corporativa para a elaboração e publicação de inventários de emissões de gases de efeito estufa.

25%

é a meta de redução das emissões de gases de efeito estufa até 2020





2019

Mensagem do presidente

Sobre este relatório

Produção e Consumo conscientes

Perfil corporativo

Embalagens

Saúde e Nutrição

Recursos humanos

Água

Mudança climática

Diálogo e Engajamento

Agricultura sustentável

Saúde e Segurança

Temas materiais

Sumário de conteúdo GRI

A pandemia

Créditos

# Clima

Entre os anos de 2015 a 2018 as emissões totais do Sistema Coca-Cola Brasil foram reduzidas em 18% e o maior impacto foi registrado na produção, que teve redução de 45%.

No ano de 2018 começamos a medir as emissões de GEE do Sistema Coca-Cola Brasil por meio do GHG Protocol. Nossas emissões de gases de efeito estufa somaram 229,5g de CO<sub>2</sub> equivalente por litro de bebida produzida, uma queda de 7,3% em relação a 2017.

Os indicadores de emissões de gases de efeito estufa referentes a 2019 não haviam sido coletados até o fechamento deste relatório.

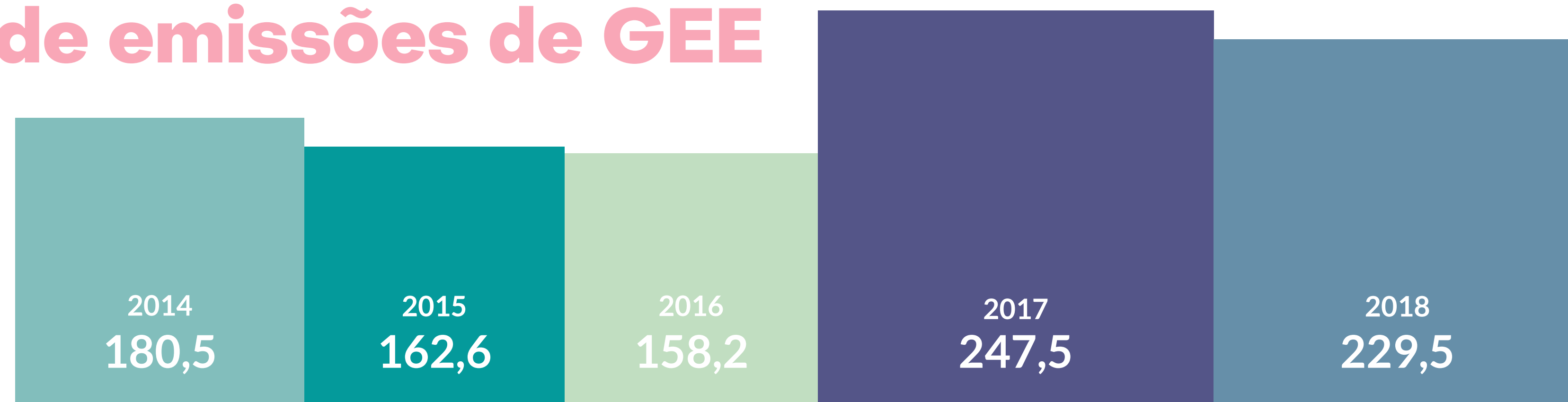
# 18%

foi a redução das emissões totais entre 2015 e 2018

GRI 305-4

## Intensidade de emissões de GEE

Em (CO<sub>2</sub> e/litro)



# Energia

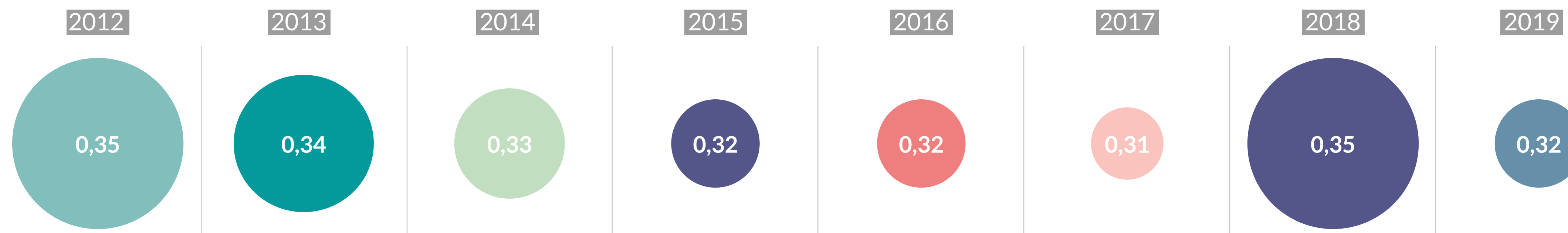
**G**erir o uso de energia faz bem para os negócios e para o combate às mudanças climáticas. Fechamos o ano de 2019 superando a meta de eficiência energética autoimposta: 0,32 Mega Joules por litro (MJ/l) contra a meta preestabelecida de 0,34 MJ/l, o que significou uma redução da intensidade energética de 9,8% em relação ao ano anterior.

O indicador de uso de energia levou em consideração o volume total consumido no ano para produzir um litro de bebida. A base de cálculo considerou três diferentes fontes energéticas: combustíveis, eletricidade e cogeração. Dos 2,99 bilhões de Mega Joules de energia consumidos pelo Sistema Coca-Cola Brasil em 2019, 24% vieram de fontes renováveis.

GRI 302-3

## Intensidade energética total

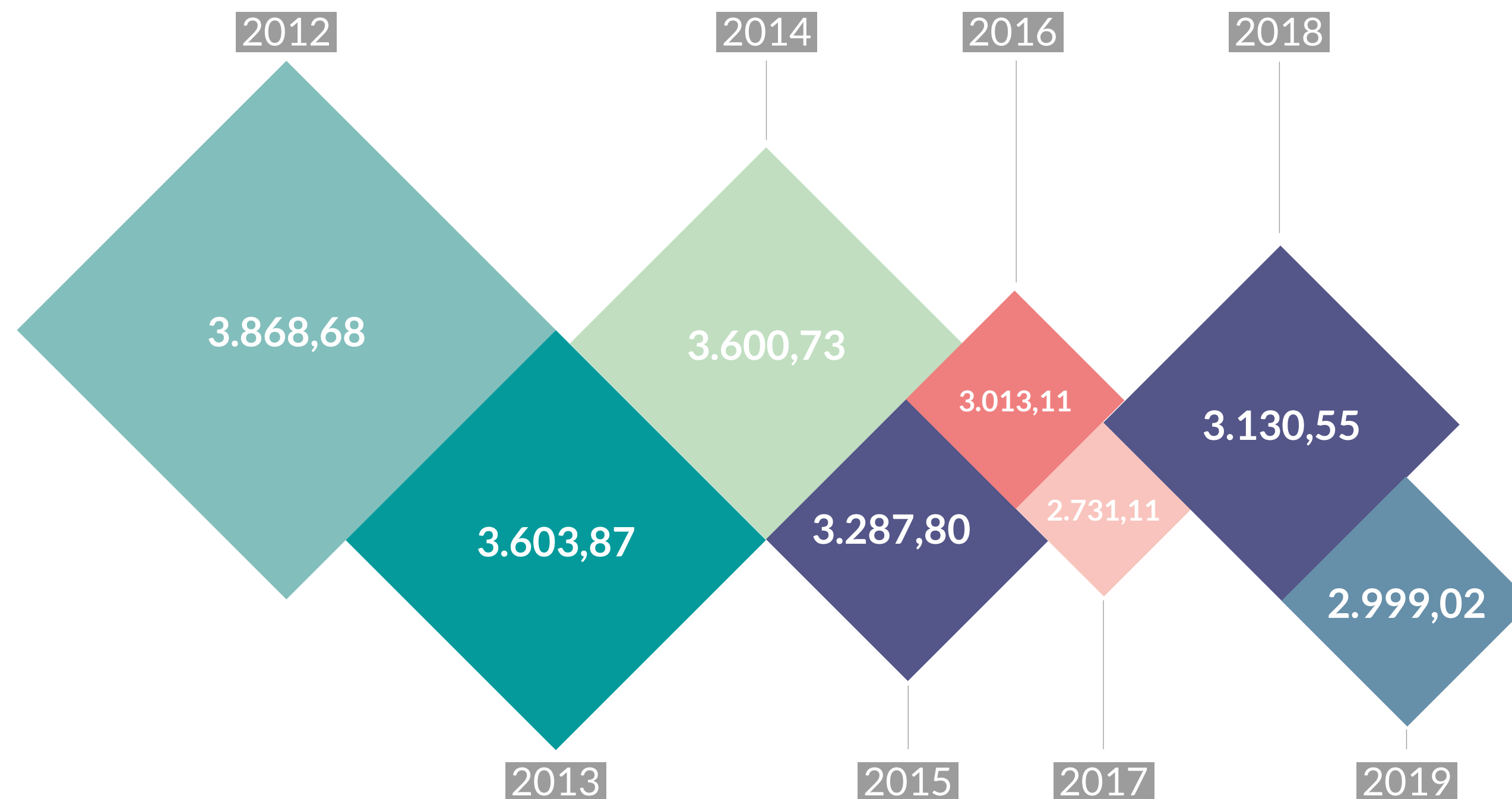
Em (Mj/L)



GRI 302-3

# Consumo de energia

Em milhão MJ



GRI 302-3

Consumo de energia (MJ) - Fontes renováveis

Consumo de energia (MJ) - Fontes não renováveis

% Fontes renováveis

% Fontes não renováveis

2019

719.379.956,00

2.279.639.378,80

24

76

volume total de energia consumida no ano passado foi 4,2% menor que no ano anterior. De 2013 a 2019, obtivemos uma redução do consumo de energia de 22,5% – a maior queda registrada nos últimos seis anos. Os indicadores de eficiência energética da Coca-Cola Brasil sofreram auditoria interna relacionada à ISO.

A primeira fábrica do país a receber a certificação LEED, um atestado de que a construção segue rigorosos padrões de sustentabilidade, foi a Fábrica Fazenda Rio Grande, da Leão Alimentos e Bebidas, no Paraná.



Mensagem do presidente

Sobre este relatório

Produção e Consumo conscientes

Perfil corporativo

Embalagens

Saúde e Nutrição

Recursos humanos

Água

**Mudança climática**

Diálogo e Engajamento

Agricultura sustentável

Saúde e Segurança

Temas materiais

Sumário de conteúdo GRI

A pandemia

Créditos

**N**a Coca-Cola Femsa, as unidades de Itabirito (MG) e de Jundiaí (SP) são abastecidas por um sistema de cogeração. Inaugurada em 2015 a fábrica mineira já nasceu verde enquanto a do interior de São Paulo trabalha há pouco mais de 15 anos com cogeração.

Nas duas fábricas, a pegada de carbono vem sendo praticamente zerada, dado que todo o CO<sub>2</sub> proveniente da queima do gás natural é capturado. O consumo médio de energia em Itabirito varia de 1,5 mil megawatts/hora a 2 mil megawatts/hora, enquanto deixam de ser emitidos para a atmosfera 273 toneladas de CO<sub>2</sub> equivalentes. Em Jundiaí, o volume médio de energia elétrica consumido é de 5 mil megawatts/hora e a redução das emissões de gases de efeito estufa corresponde a 910 toneladas de CO<sub>2</sub> equivalente.





2019

Mensagem do presidente

Sobre este relatório

Produção e Consumo conscientes

Perfil corporativo

Embalagens

Saúde e Nutrição

Recursos humanos

Água

Mudança climática

Diálogo e Engajamento

Agricultura sustentável

Saúde e Segurança

Temas materiais

Sumário de conteúdo GRI

A pandemia

Créditos

# CULTURA DO DIÁLOGO



# CONSTRUINDO PONTES

O Sistema Coca-Cola Brasil mantém uma escuta ativa, o que nos leva a adaptar o negócio à medida que dialogamos com os nossos públicos de interesse. Em 2019 estivemos presentes na Conferência Ethos 360 e na Conferência de Sustentabilidade 2019 da Amcham.





2019

Mensagem do presidente

Sobre este relatório

Produção e Consumo conscientes

Perfil corporativo

Embalagens

Saúde e Nutrição

Recursos humanos

Água

Mudança climática

Diálogo e Engajamento

Agricultura sustentável

Saúde e Segurança

Temas materiais

Sumário de conteúdo GRI

A pandemia

Créditos

FOTO: MARCELO FEIJÓ



Reunião na sede da Coca-Cola Brasil com as equipes de gerenciamento da área de Quality, safety and environment (QSE)

# NOVA FORMA DE ESCUTA

Mensagem do presidente

Sobre este relatório

Produção e Consumo conscientes

Perfil corporativo

Embalagens

Saúde e Nutrição

Recursos humanos

Água

Mudança climática

Diálogo e Engajamento

Agricultura sustentável

Saúde e Segurança

Temas materiais

Sumário de conteúdo GRI

A pandemia

Créditos

**Dialogar com todos.**

**Escuta ativa.**

**Colocar-se disponível.**

**Empatia com quem discorda.**

**Presença em espaços inesperados.**



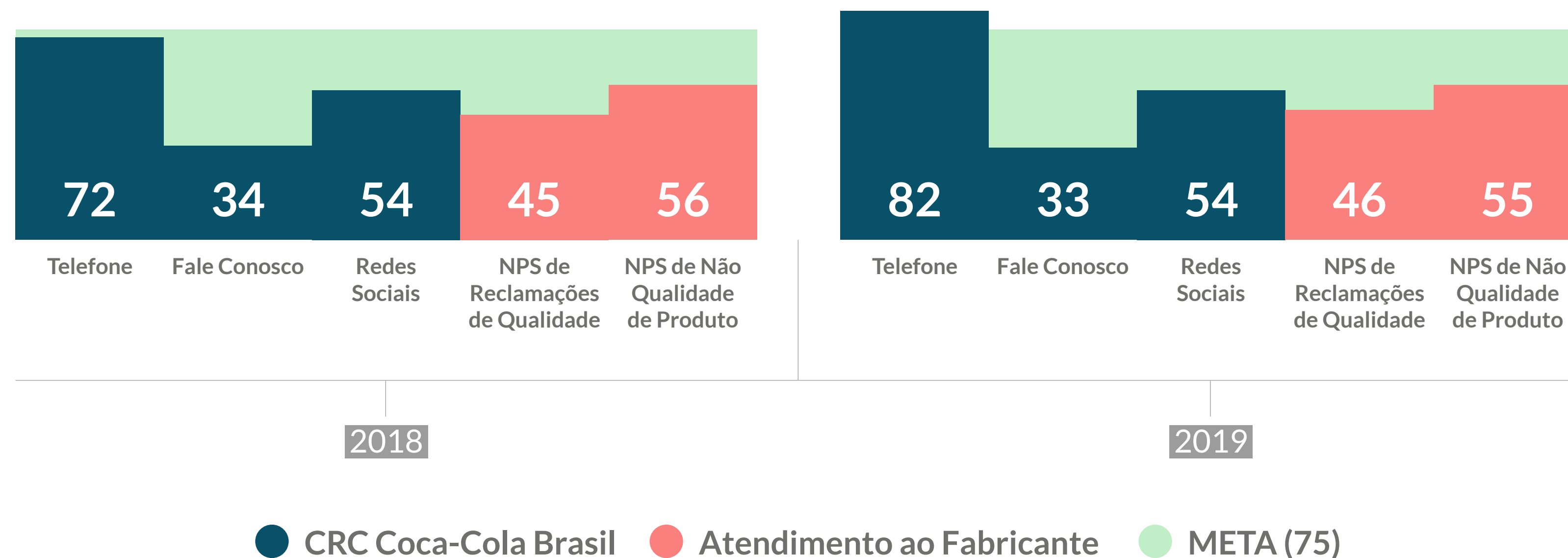
Todos os fabricantes do Sistema Coca-Cola Brasil têm projetos de desenvolvimento local, que juntos impactaram a vida de 227.985 pessoas em 2019. E 92% deles têm algum tipo de envolvimento com a comunidade do seu entorno.

# CLIENTE EM PRIMEIRO LUGAR

Sistema Coca-Cola Brasil mede a satisfação do cliente através do Centro de Relacionamento com o Consumidor (CRC). Na pesquisa feita pelo telefone para checar o índice de satisfação, ficamos acima da meta: 82 contra 75. Nos canais escritos, como Fale Conosco e Redes Sociais, os índices não atingiram a meta.

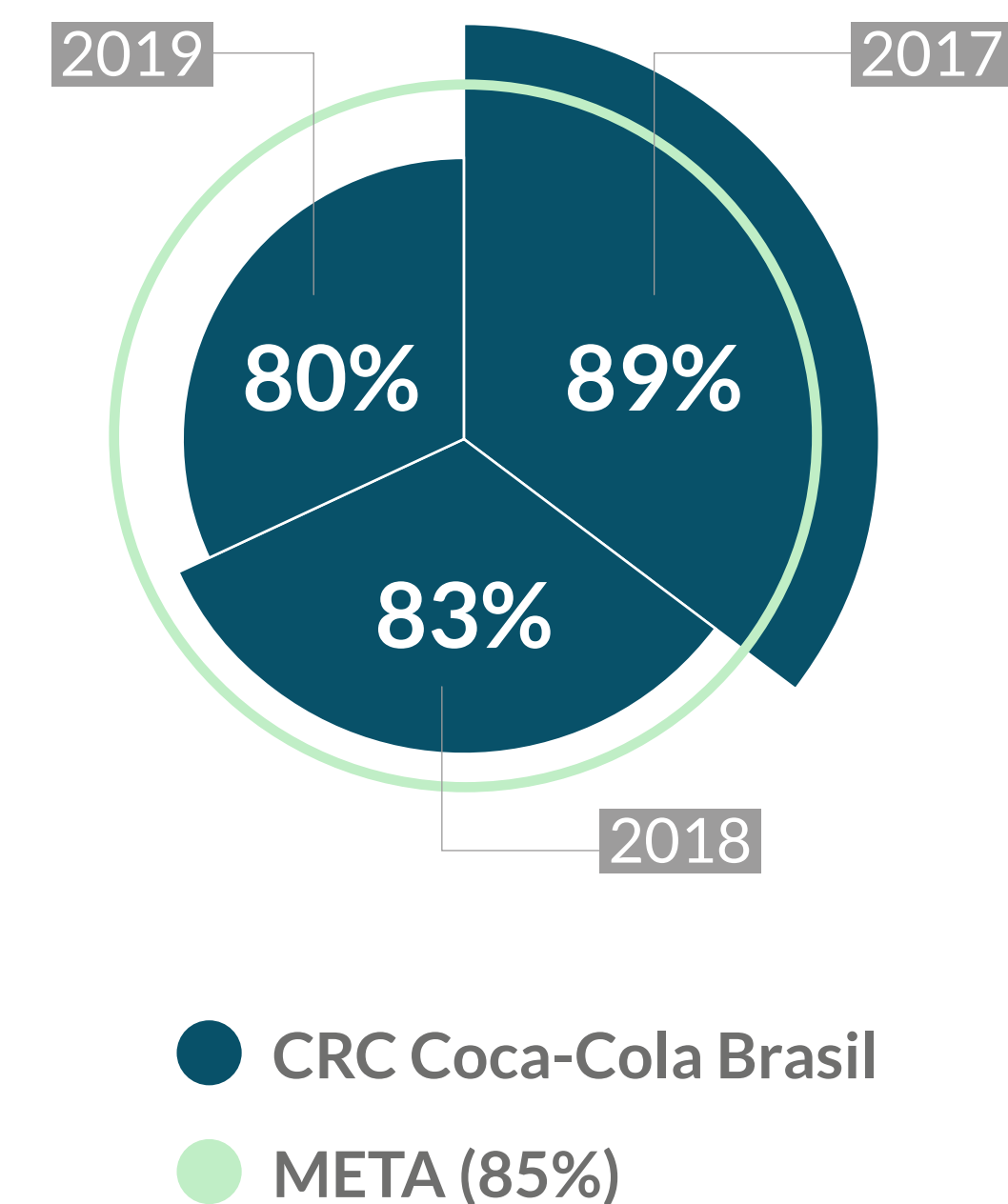
GRI 102-43 + GRI 102-44

## Resultados de pesquisas de satisfação do cliente (NPS)



GRI 102-43 + GRI 102-44

## Top Two Box



No indicador Top Two Box (muito satisfeito e satisfeito) a meta também não foi atingida.



2019

Mensagem do presidente

Sobre este relatório

Produção e Consumo conscientes

Perfil corporativo

Embalagens

Saúde e Nutrição

Recursos humanos

Água

Mudança climática

Diálogo e Engajamento

**Agricultura sustentável**

Saúde e Segurança

Temas materiais

Sumário de conteúdo GRI

A pandemia

Créditos

# DO CAMPO À MESA



Como grande comprador de insumos agrícolas, impossível dissociar a produção do Sistema Coca-Cola Brasil do campo. É de lá que vêm as principais matérias-primas agrícolas das nossas bebidas: erva-mate, ervas, flores e frutas, leite, soja e açúcar — um dos elos mais importantes da nossa cadeia de valor.

Em 2019, 34 fornecedores de açúcar fizeram parte da rede de insumos, dois a mais do que no ano anterior.

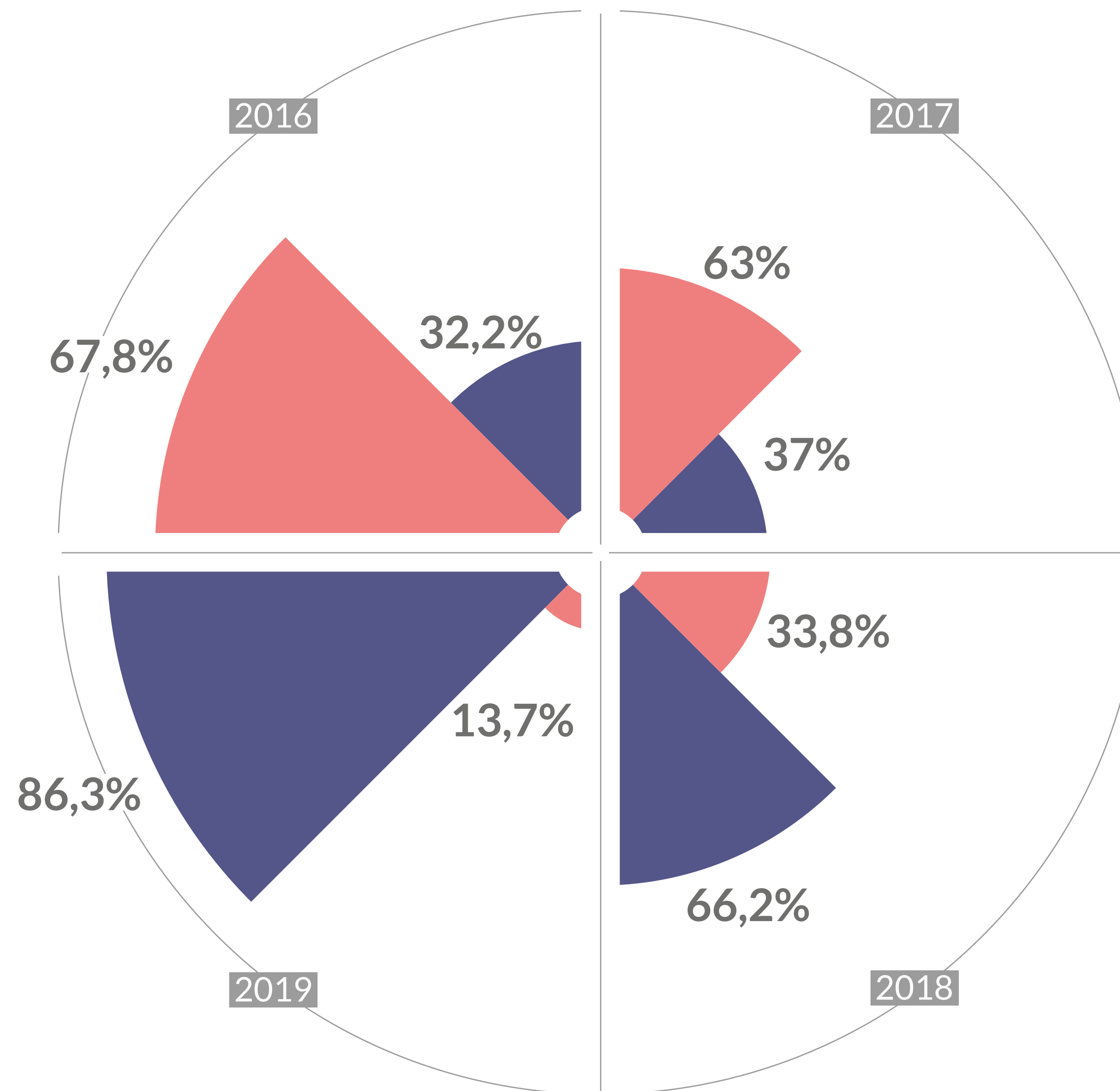
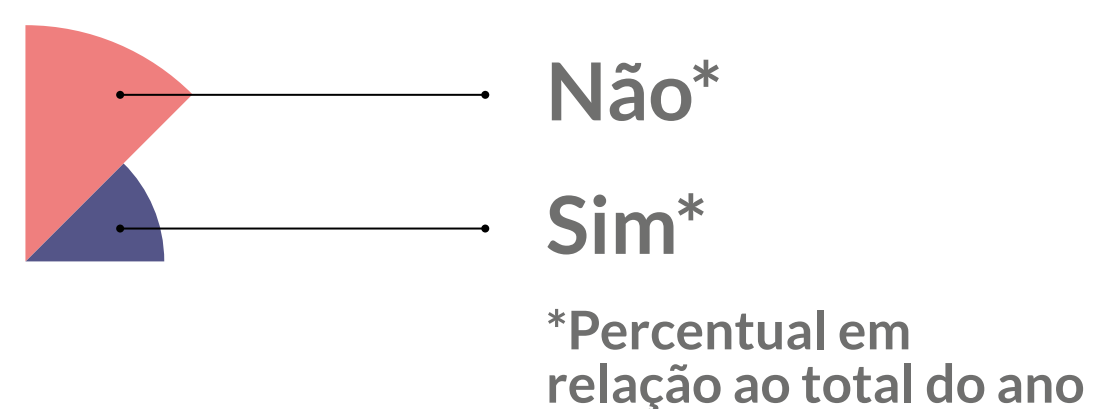


2019

GRI FP2

# Volume de produtos comprados em acordo com o padrão Bonsucro

(Em %)



- Mensagem do presidente
- Sobre este relatório
- Produção e Consumo conscientes
- Perfil corporativo
- Embalagens
- Saúde e Nutrição
- Recursos humanos
- Água
- Mudança climática
- Diálogo e Engajamento
- Agricultura sustentável**
- Saúde e Segurança
- Temas materiais
- Sumário de conteúdo GRI
- A pandemia
- Créditos



**D**o total de açúcar comprado pelo Sistema Coca-Cola Brasil em 2019, 86,3% do volume tinham certificação internacional Bonsucro – um mecanismo global que garante a responsabilidade socioambiental dos produtos de cana consumidos, comprovando que eles cumprem com padrões rigorosos de qualidade e normas internacionais de produção sustentável e ambientalmente responsável.

**A** meta de utilizar 80% de açúcar certificado até 2020 foi superada no ano passado, comprovando o compromisso da companhia de atingir a sustentabilidade no setor sucroalcooleiro.

A cadeia de fornecedores da Coca-Cola Brasil é definida com base nos Princípios de Conduta para o Fornecedor (SGP, na sigla em inglês).

A meta da companhia é atingir resultados verde/amarelo para as auditorias de Qualidade e de Responsabilidade Social.



2019

Mensagem do presidente

Sobre este relatório

Produção e Consumo conscientes

Perfil corporativo

Embalagens

Saúde e Nutrição

Recursos humanos

Água

Mudança climática

Diálogo e Engajamento

**Agricultura sustentável**

Saúde e Segurança

Temas materiais

Sumário de conteúdo GRI

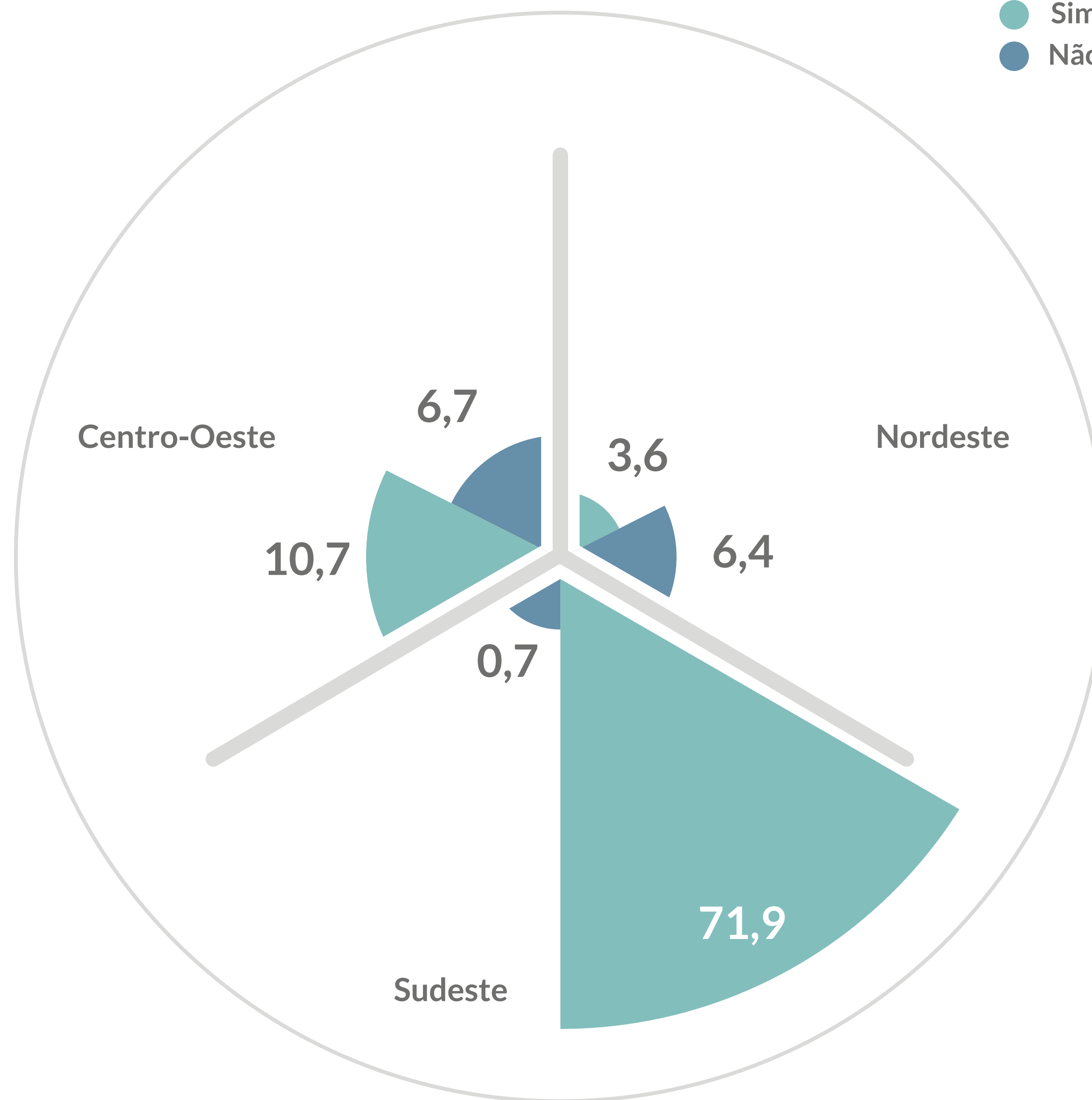
A pandemia

Créditos

GRI FP2

# Abertura dos percentuais de certificação Bonsucro de 2019 por região

● Sim  
● Não





2019

Mensagem do presidente

Sobre este relatório

Produção e Consumo conscientes

Perfil corporativo

Embalagens

Saúde e Nutrição

Recursos humanos

Água

Mudança climática

Diálogo e Engajamento

**Agricultura sustentável**

Saúde e Segurança

Temas materiais

Sumário de conteúdo GRI

A pandemia

Créditos

FOTO: MIRIAN FICHTNER



# SOJA

FOTO: MIRIAN FICHTNER



FOTO: INOVA FOTO



São 3.045 toneladas de sementes consumidas anualmente, entre soja, coco e amêndoas. Toda a soja que é consumida tem origem não-transgênica. O insumo conta com a certificação Mesa Redonda sobre Soja Responsável (RTRS, na sigla em inglês), um atestado de que a produção de soja é ambientalmente correta, socialmente justa e economicamente viável.

Enquanto a soja é comprada no Brasil, em Minas Gerais, os fornecedores de sementes de amêndoa e de coco são norte-americanos e asiáticos. A amêndoa é importada da Califórnia, nos Estados Unidos, e o coco vem da Indonésia e da Tailândia.

Os produtos da marca AdeS são vendidos com o selo FSC (Forest Stewardship Council ou Conselho de Manejo Florestal). Isso significa que toda a embalagem é produto de boas práticas de manejo florestal, conforme princípios e critérios que conciliam fatores ecológicos, benefícios sociais e viabilidade econômica.

A AdeS tem atuado fortemente com investimentos para proporcionar o desenvolvimento da categoria de bebidas vegetais. É que o mercado vem crescendo a uma taxa de dois dígitos – tendência que deve perdurar até 2025. A marca vem contribuindo para o avanço da categoria, oferecendo produtos de alto valor nutricional com preços mais acessíveis entre as marcas da mesma categoria de mercado.



2019

Mensagem do presidente

Sobre este relatório

Produção e Consumo conscientes

Perfil corporativo

Embalagens

Saúde e Nutrição

Recursos humanos

Água

Mudança climática

Diálogo e Engajamento

**Agricultura sustentável**

Saúde e Segurança

Temas materiais

Sumário de conteúdo GRI

A pandemia

Créditos

FOTO: BRUNO ZANARDO



# GUARANÁ

Amazonas fornece todo o guaraná utilizado nas bebidas da Coca-Cola Brasil. Na base da cadeia, agricultores familiares de 14 municípios – Urucará, São Sebastião do Uatumã, Apuí, Novo Aripuanã, Maués, Manacapuru, Borba, Itapiranga, Silves, Canutama, Parintins, Autazes, Presidente Figueiredo e Iranduba –, comercializam a produção através de associações e cooperativas. Ao todo, 365 famílias de agricultores. A cadeia de produção do guaraná chega a 3.172 pessoas, incluindo produtores e terceiros contratados na colheita e no beneficiamento.

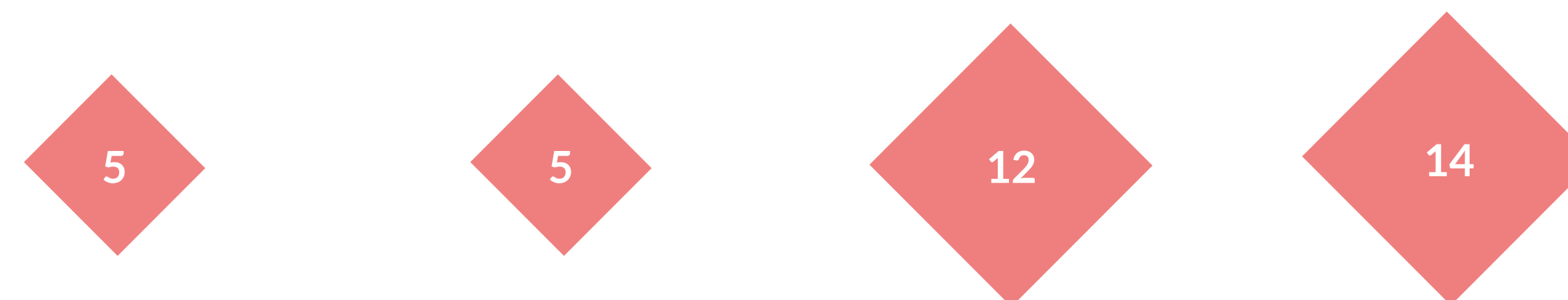


# Evolução do fornecimento da produção de guaraná

NÚMERO DE FAMÍLIAS



NÚMERO DE MUNICÍPIOS



NÚMERO DE ASSOCIAÇÕES



2016

2017

2018

2019



**A**tuando em parceria com a ONG Imaflora (Instituto de Manejo e Certificação Florestal e Agrícola), o programa Olhos da Floresta vem, há três anos, incentivando agricultores familiares da cadeia do guaraná no Amazonas com programas de inclusão social, geração de renda e uso racional dos recursos naturais.





# PRESENÇA DA COCA-COLA NA CADEIA DE GUARANÁ

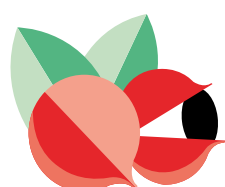
**14**  
municípios

**365**  
famílias

**112**  
comunidades

**3.172**  
(elos da cadeia)

**Imaflora**  
4 anos de  
inspeção:  
**100%**



## RESULTADOS

**580** PRODUTORES CADASTRADOS

**31%** DOS PRODUTORES EM ÁREAS PROTEGIDAS

**870** HECTARES DE ÁREAS DE PRODUÇÃO DE GUARANÁ



Com isso, a presença da Coca-Cola Brasil no maior estado brasileiro contribui para a geração de empregos, fortalecimento da cadeia produtiva, fomento de agricultura familiar e, ainda, proteção de bacias hidrográficas e o acesso à água por meio de ações com instituições parceiras.

Desde o início dos trabalhos já ampliamos de cinco para 14 municípios, e, hoje, estamos presentes em mais de 90% das áreas produtivas de guaraná do território amazonense. O impacto positivo desse trabalho chega a mais 112 comunidades nesses territórios.

**“Com essa renda, conseguimos fazer nossa casa, garantir os estudos das nossas duas filhas e tirar o sustento da família. É algo muito significativo pra gente”**



ROSIENE FONSECA, que, junto com o marido Antônio Carlos, produziu uma tonelada de guaraná em Uruará, no interior do Amazonas.

Mensagem do presidente

Sobre este relatório

Produção e Consumo conscientes

Perfil corporativo

Embalagens

Saúde e Nutrição

Recursos humanos

Água

Mudança climática

Diálogo e Engajamento

**Agricultura sustentável**

Saúde e Segurança

Temas materiais

Sumário de conteúdo GRI

A pandemia

Créditos

Com foco na sustentabilidade e no desenvolvimento econômico da região, os agricultores familiares são incentivados a adotar os Sistemas Agroflorestais (SAFs), um modelo alternativo de produção que combina culturas agrícolas e espécies florestais em um mesmo espaço, recuperando áreas degradadas. O trabalho desenvolvido pelas famílias envolve o cultivo do fruto, a colheita, o beneficiamento, o transporte, além dos insumos.

Do total da área de safra do guaraná em 2019, 31% foram colhidos em unidades de conversão, onde 82 famílias cuidam da preservação da floresta e, em troca, recebem a renda das suas colheitas de guaraná.





2019

Mensagem do presidente

Sobre este relatório

Produção e Consumo conscientes

Perfil corporativo

Embalagens

Saúde e Nutrição

Recursos humanos

Água

Mudança climática

Diálogo e Engajamento

**Agricultura sustentável**

Saúde e Segurança

Temas materiais

Sumário de conteúdo GRI

A pandemia

Créditos

FOTO: FÁBIO SEIXO



# ERVA-MATE



2019

Mensagem do presidente

Sobre este relatório

Produção e Consumo conscientes

Perfil corporativo

Embalagens

Saúde e Nutrição

Recursos humanos

Água

Mudança climática

Diálogo e Engajamento

**Agricultura sustentável**

Saúde e Segurança

Temas materiais

Sumário de conteúdo GRI

A pandemia

Créditos

FOTO: FÁBIO SEIXO



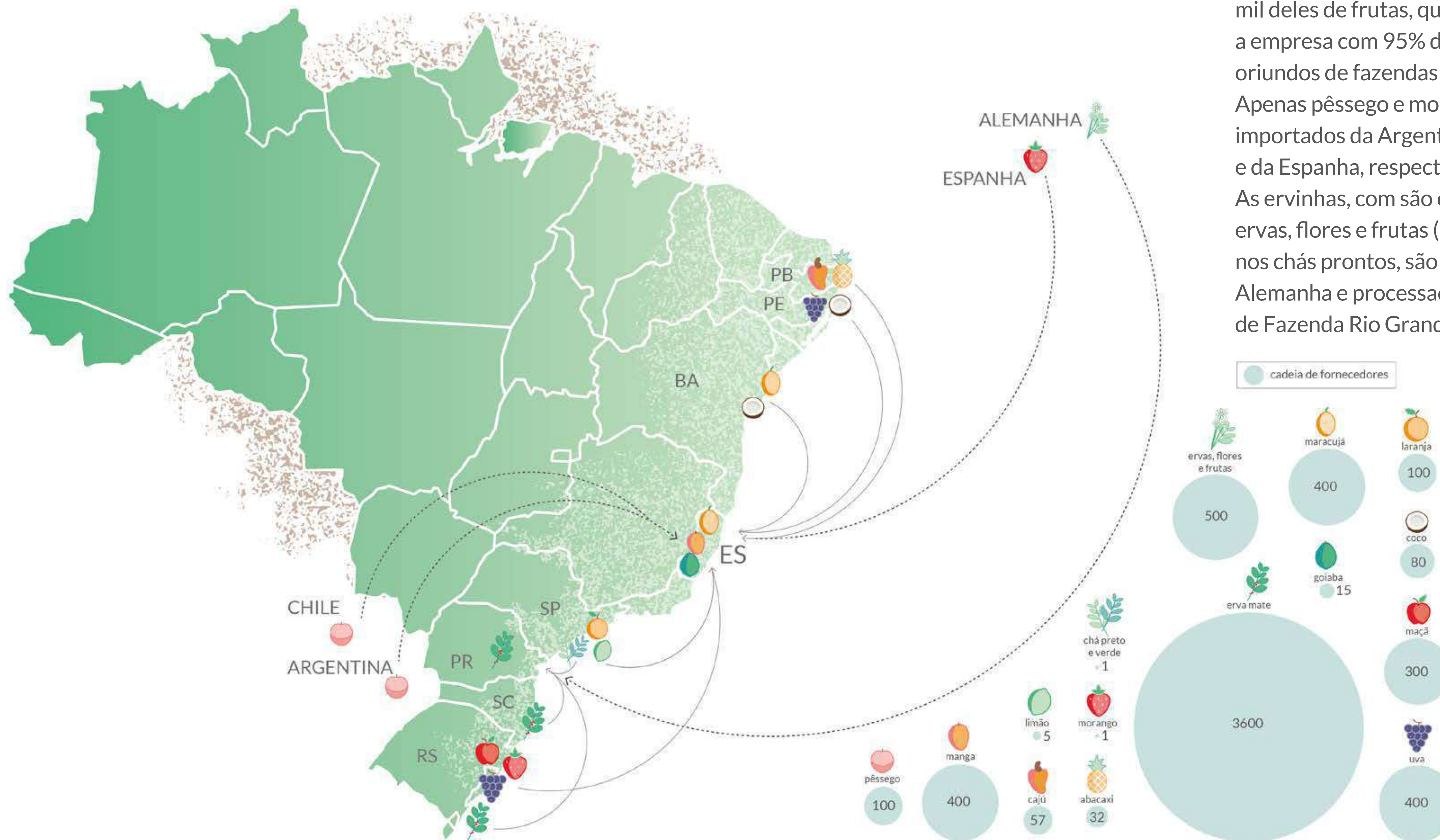
Entre os cerca de 3,7 mil agricultores familiares e a Leão Alimentos e Bebidas, 12 sapecadores concentram a produção de erva-mate que vem do campo à empresa. A produção de erva-mate está espalhada por Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul.

A Coca-Cola Brasil e a Leão Alimentos e Bebidas firmaram uma parceria com a Fundação Solidaridad, uma rede internacional que atua no desenvolvimento de cadeias de produção sustentáveis.

O projeto de três anos teve início em 2019 e tem como objetivo fortalecer a produção sustentável e responsável da erva-mate nos três estados do Sul do Brasil, auxiliando na transmissão de informação técnica e na avaliação de desempenho. Em 2019 foi feito um diagnóstico sobre as regiões e a cadeia de erva-mate inserida nesse contexto, e em 2020 seguiremos com o desenvolvimento local em parceria com ervateiras e instituições locais.

# ROTA DAS FRUTAS, FLORES E ERVAS

São quase seis mil produtores na cadeia de fornecedores da Leão Alimentos e Bebidas, sendo dois mil deles de frutas, que alimentam a empresa com 95% dos insumos oriundos de fazendas no Brasil. Apenas pêssigo e morango são importados da Argentina e do Chile, e da Espanha, respectivamente. As ervinhas, com são conhecidas as ervas, flores e frutas (EFFs) usadas nos chás prontos, são importadas da Alemanha e processadas no município de Fazenda Rio Grande, no Paraná.





2019

Mensagem do presidente

Sobre este relatório

Produção e Consumo conscientes

Perfil corporativo

Embalagens

Saúde e Nutrição

Recursos humanos

Água

Mudança climática

Diálogo e Engajamento

**Agricultura sustentável**

Saúde e Segurança

Temas materiais

Sumário de conteúdo GRI

A pandemia

Créditos

FOTO: MIRIAN FICHTNER



café

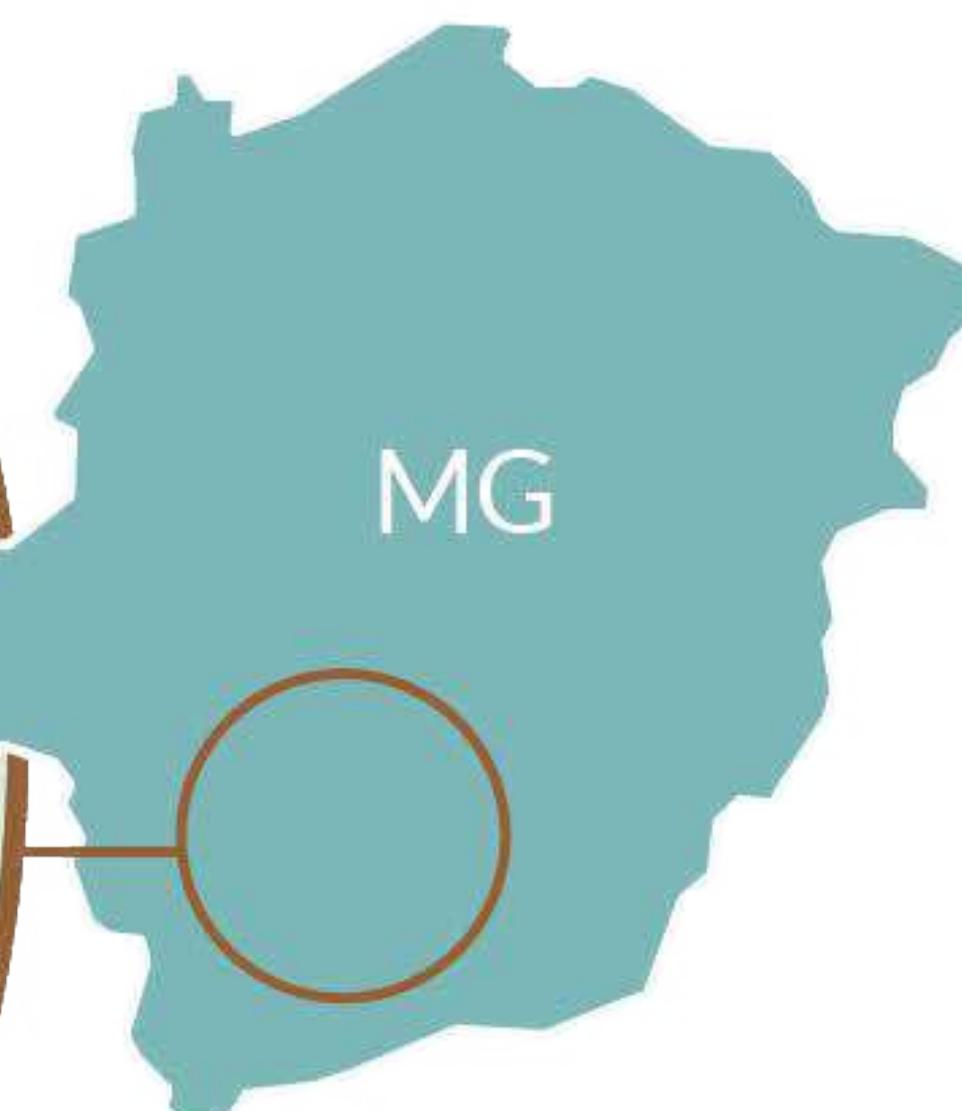
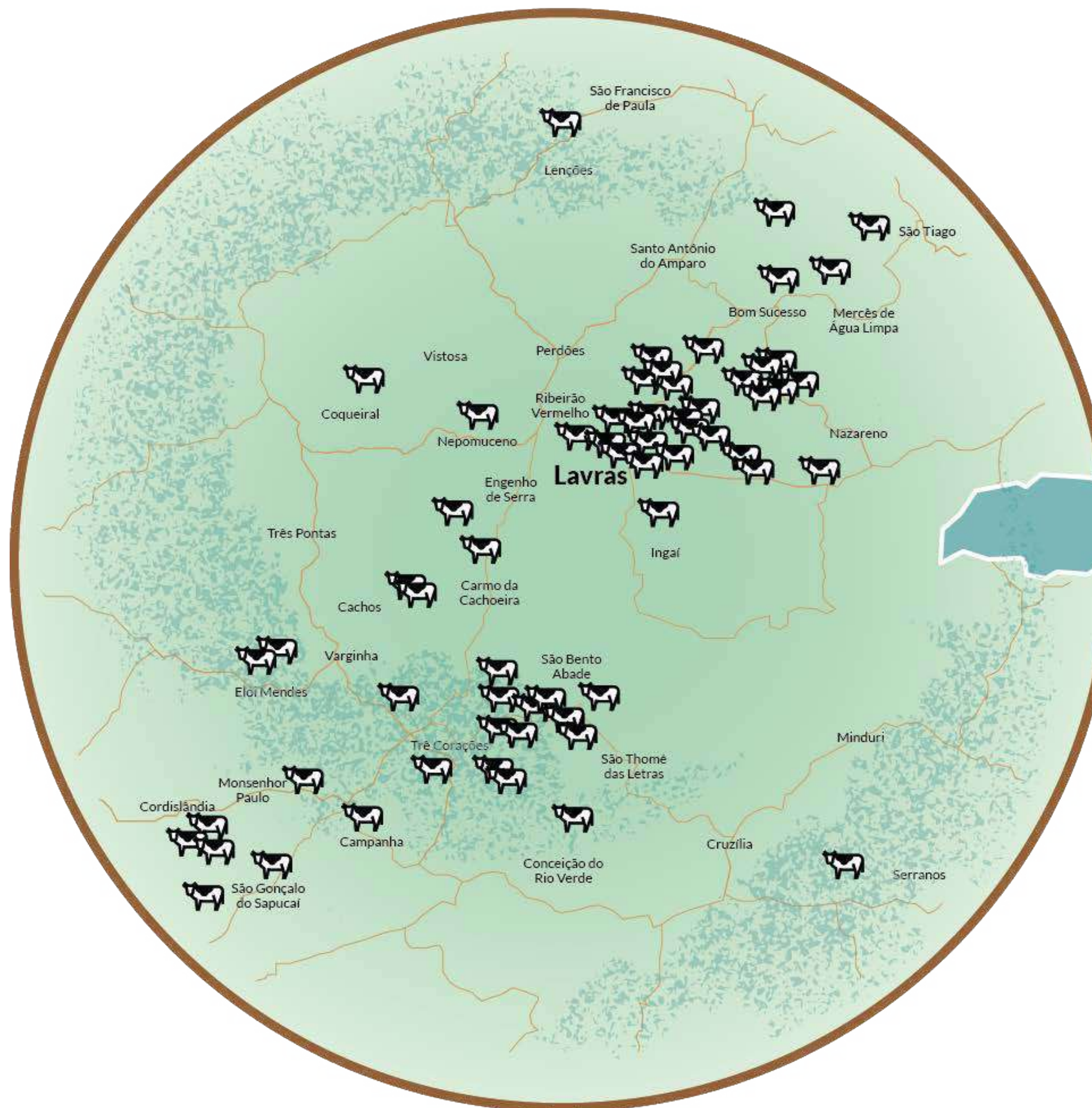


O principal insumo da Verde Campo, o leite tem um padrão microbiológico 30 vezes melhor do que a média brasileira, fruto de um trabalho de campo próximo, orientação contínua e parceria de longo prazo junto aos produtores.

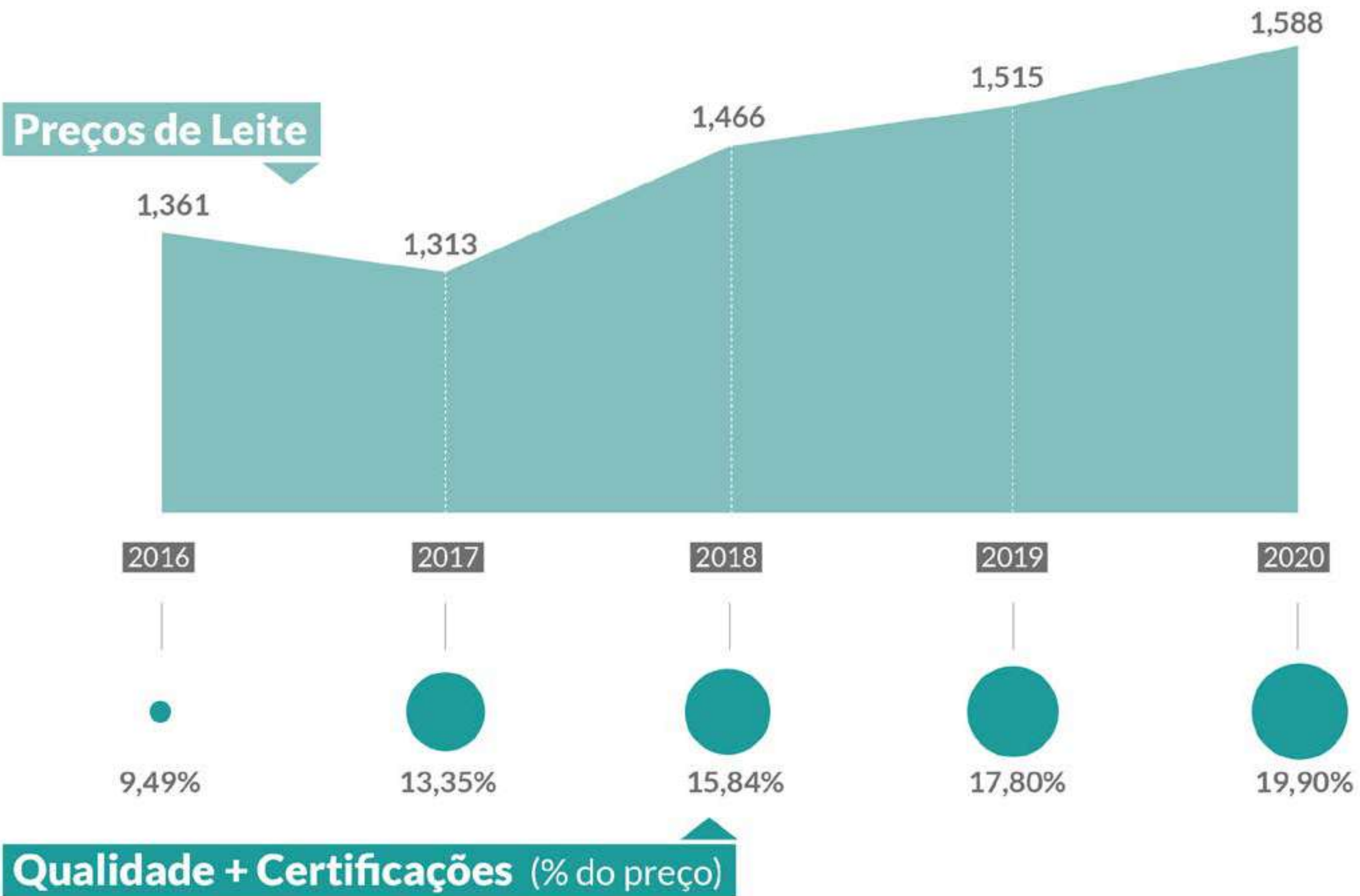
A Contagem Bacteriana Total, que reflete a higiene de obtenção e conservação do leite, chega a 6 a 10 mil UFC/ml de média, atingindo assim padrões mais elevados de segurança de alimentos para o consumo após processamentos térmicos por sistemas de pasteurização, níveis bem menores do que o exigido pela legislação brasileira, que é de até 300 mil UFC/ml.



# CADEIA PRODUTIVA DO LEITE



Investindo pesado em tecnologia e inovação para atingir o propósito de ser uma marca 100% de produtos sem conservantes, sem corantes ou aromas artificiais, um longo trabalho tem sido feito na cadeia produtiva: dos fornecedores à fábrica. Para atrair o pecuarista para seguir os padrões de qualidade impostos pela empresa, a companhia adotou um programa de bonificação que chega a pagar até 40% a mais em valor variável pelo produto.



## Certificações

(% do leite certificado)

100%

BOAS PRÁTICAS DE PRODUÇÃO

100%

BEM ESTAR ANIMAL

99,12%

CONFORMIDADE SOCIAL

99,12%

MEIO AMBIENTE

Mirian Fichtner





COCA-COLA BRASIL

2019

Mensagem do presidente

Sobre este relatório

Produção e Consumo conscientes

Perfil corporativo

Embalagens

Saúde e Nutrição

Recursos humanos

Água

Mudança climática

Diálogo e Engajamento

Agricultura sustentável

Saúde e Segurança

Temas materiais

Sumário de conteúdo GRI

A pandemia

Créditos

# SAÚDE OCUPACIONAL

A implementação de programas na área de saúde e segurança levou a Coca-Cola Brasil a reduzir em 57% os acidentes de trabalho ocupacionais nos últimos quatro anos. De 2015 a 2019, o número de acidentes com perda de tempo de trabalho caiu de 1.089 para 463.

Esta é a primeira vez que os indicadores de Saúde e Segurança são incluídos no Relatório de Sustentabilidade da Coca-Cola Brasil. Os dados referentes ao ano de 2019 foram reportados de forma parcial e respondidos por três fabricantes (Andina, Femsa e Sorocaba Refrescos) e pelas empresas Leão Alimentos e Bebidas, e Verde Campo. Em relação aos regulamentos que resultaram em multas e penalidades, dois deles geraram advertência.



GRI 403-8

	Cobertos por esse sistema	Cobertos por um sistema que foi auditado internamente	Cobertos por um sistema que foi auditado ou certificado por uma parte externa	Total de funcionários e trabalhadores que não são funcionários considerados
2019	40.328,00	40,328,00	20.291,00	46,634,00
percentual	86%	86%	44%	

GRI 403-9

	Funcionários				Taxa (por MM de horas trabalhadas)		
	Mortes como resultado de lesões relacionadas ao trabalho	Lesões relacionadas ao trabalho de alta consequência (excluindo mortes)	Lesões registráveis relacionadas ao trabalho	Número de horas trabalhadas	Mortes como resultado de lesões relacionadas ao trabalho	Lesões relacionadas ao trabalho de alta sequência (excluindo mortes)	Lesões registráveis relacionadas ao trabalho
2019	-	52	501	104.383.634,23	-	0,50	4,80

GRI 403-9

	Trabalhadores que não são funcionários, mas cujo trabalho e/ou local de trabalho são controlados pela organização				Taxa (por MM de horas trabalhadas)		
	Mortes como resultado de lesões relacionadas ao trabalho	Lesões relacionadas ao trabalho de alta consequência (excluindo mortes)	Lesões registráveis relacionadas ao trabalho	Número de horas trabalhadas	Mortes como resultado de lesões relacionadas ao trabalho	Lesões relacionadas ao trabalho de alta sequência (excluindo mortes)	Lesões registráveis relacionadas ao trabalho
2019	-	0	133	246.728,29	-	-	5,39

GRI 403-10

	Fatalidade como resultado de problemas de saúde relacionados ao trabalho	Casos de problemas de saúde graves relacionados ao trabalho
2019	-	69

GRI 406-2

	Regulamentos que resultaram na aplicação de multa ou penalidade	Regulamentos que resultaram em advertência	Códigos voluntários
2019	2	0	0

GRI 403-10

	Trabalhadores que não são funcionários, mas cujo trabalho e/ou local de trabalho são controlados pela organização	
	Fatalidade como resultado de problemas de saúde relacionados ao trabalho	Casos de problemas de saúde graves relacionados ao trabalho
2019	0	0

\*Abrangência: Andina, FEMSA, Leão, Solar, Sorocaba e Verde Campo



2019

Mensagem do presidente

Sobre este relatório

Produção e Consumo conscientes

Perfil corporativo

Embalagens

Saúde e Nutrição

Recursos humanos

Água

Mudança climática

Diálogo e Engajamento

Agricultura sustentável

Saúde e Segurança

**Temas materiais**

Sumário de conteúdo GRI

A pandemia

Créditos

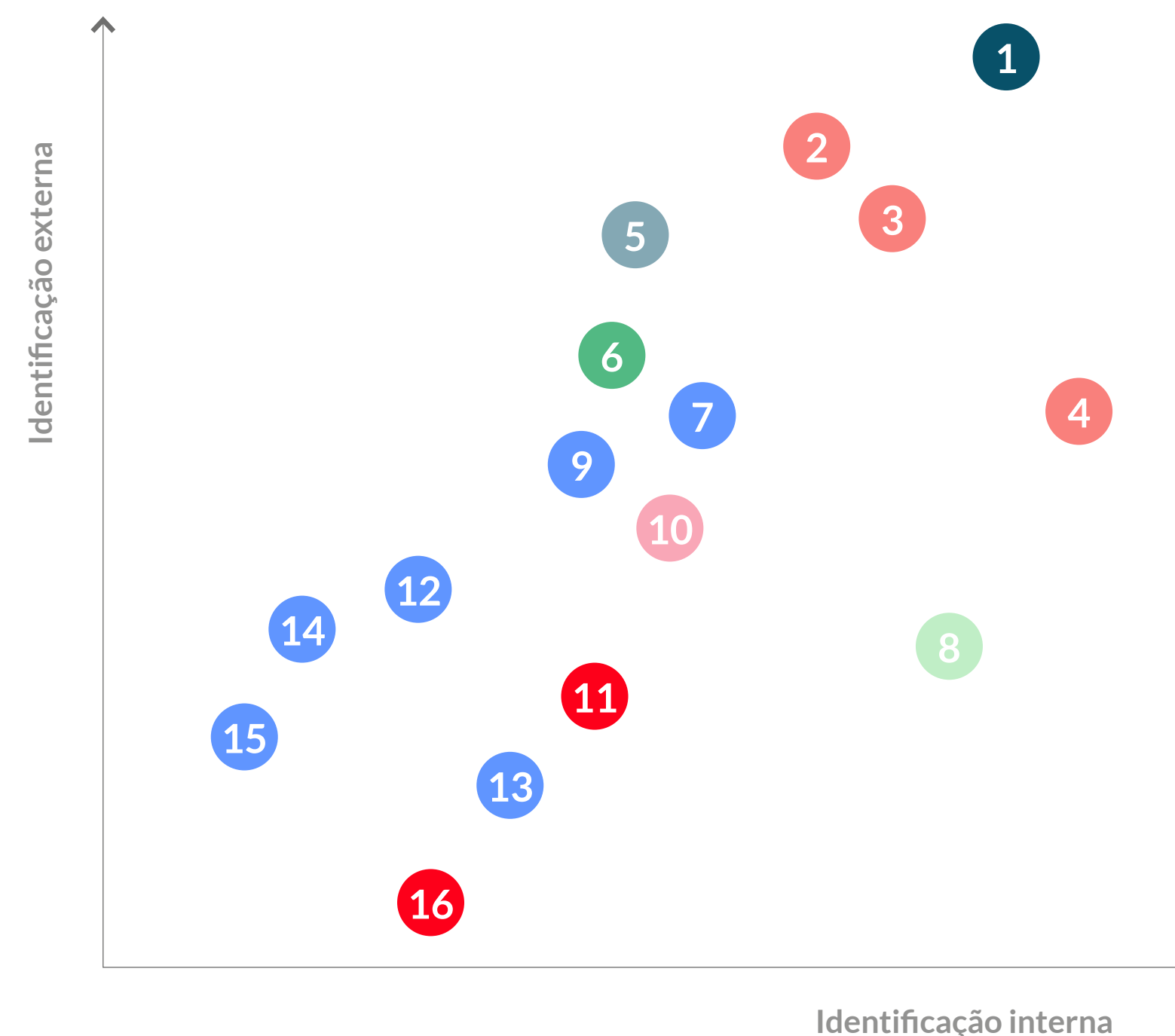
# TEMAS MATERIAIS

Relatório de Sustentabilidade da Coca-Cola Brasil de 2019 manteve o mesmo processo da matriz de materialidade utilizado nos documentos referentes aos anos de 2016, 2017 e 2018. Este documento prestou contas ao atendimento aos princípios do Pacto Global da ONU.

A construção da Matriz de Materialidade da Coca-Cola Brasil foi baseada nos princípios recomendados por quatro instituições internacionais: Sustainability Accounting Standards Board (SASB), International Integrated Reporting Council (IIRC), Global Reporting Initiative (GRI) e World Economic Forum (WEF).

## Os tópicos materiais considerados neste relatório:

### MATRIZ DE MATERIALIDADE



- |                               |                              |
|-------------------------------|------------------------------|
| 1. Responsabilidade pela água | 9. Inovação e novos negócios |
| 2. Obesidade                  | 10. Energia e clima          |
| 3. Transparência e rotulagem  | 11. Pessoas                  |
| 4. Portfólio de produtos      | 12. Papel das mulheres       |
| 5. Diálogo e engajamento      | 13. Taxação e subsídios      |
| 6. Agricultura sustentável    | 14. Hiperconectividade       |
| 7. Marketing 2.0              | 15. Mobilidade urbana        |
| 8. Embalagens                 | 16. Comunidades              |



COCA-COLA BRASIL

2019

Mensagem do presidente

Sobre este relatório

Produção e Consumo conscientes

Perfil corporativo

Embalagens

Saúde e Nutrição

Recursos humanos

Água

Mudança climática

Diálogo e Engajamento

Agricultura sustentável

Saúde e Segurança

Temas materiais

**Sumário de conteúdo GRI**

A pandemia

Créditos

# SUMÁRIO DE CONTEÚDO GRI



# SUMÁRIO DE CONTEÚDO GRI

## CONTEÚDO GERAL

INDICADOR	DESCRIÇÃO	PÁGINA/RESPOSTA	ADERÊNCIA 2019
102-1	Nome da organização	The Coca-Cola Company	Integral
102-2	Atividades, marcas, produtos e serviços	9	Integral
102-3	Localização da sede da empresa	Atlanta (EUA) – sede global/ Rio de Janeiro (BR) – sede Brasil	Integral
102-4	Localização das operações	9	Integral
102-5	Propriedade e forma jurídica	Companhia de natureza jurídica limitada (LTda.)	Integral
102-6	Mercados atendidos	9	Integral
102-7	Porte da organização	9 e 10 O investimento feito em 2019 se manteve em R\$ 3 bilhões.	Integral
102-8	Informações sobre empregados e outros trabalhadores	55, 56, 57 e 58	Integral
102-9	Cadeia de fornecedores	9 e 10	Integral
102-10	Mudanças significativas na organização e em sua cadeia de fornecedores	Não houve aquisição em 2019	Integral
102-11	Princípio ou abordagem da precaução	As políticas da empresa consideram a aplicação do princípio da precaução.	Integral
102-12	Iniciativas externas	Princípio de Empoderamento das Mulheres (ONU),	Integral
102-13	Participação em associações	Iniciativa Empresarial pela Igualdade Racial, Movimento Eles Por Elas (ONU Mulheres), Pacto Nacional pela Erradicação do Trabalho Escravo (Instituto Ethos, Organização Internacional do Trabalho (OIT) e ONG Repórter Brasil), Pacto Empresarial pela Integridade e Contra a Corrupção (Instituto Ethos e Uniethos), Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (PNUD), Pacto pela Aprendizagem / Trabalho infantil (Instituto Ethos), Carta de Adesão ao Fórum de Empresas e Direitos LGBT.	Integral

Mensagem do presidente

Sobre este relatório

Produção e Consumo conscientes

Perfil corporativo

Embalagens

Saúde e Nutrição

Recursos humanos

Água

Mudança climática

Diálogo e Engajamento

Agricultura sustentável

Saúde e Segurança

Temas materiais

**Sumário de conteúdo GRI**

A pandemia

Créditos



2019

Mensagem do presidente

Sobre este relatório

Produção e Consumo conscientes

Perfil corporativo

Embalagens

Saúde e Nutrição

Recursos humanos

Água

Mudança climática

Diálogo e Engajamento

Agricultura sustentável

Saúde e Segurança

Temas materiais

**Sumário de conteúdo GRI**

A pandemia

Créditos

INDICADOR	DESCRIÇÃO	PÁGINA/RESPOSTA	ADERÊNCIA 2019
102-14	Declaração do decisor mais graduado da organização	4 e 5	Integral
102-16	Valores, princípios, padrões e normas de comportamento	15, 16 e 17 <p>Pautamos nossas ações em sólidos princípios e práticas empresariais que promovem nossa cultura forte, inovadora e colaborativa, comprometida com o comportamento ético, a responsabilidade e a transparência. O Código de Conduta Comercial orienta nossa postura empresarial, exigindo honestidade e integridade em todos os assuntos. Suas diretrizes aplicam-se a todos os associados e reforçam nossas responsabilidades com a empresa, entre nós mesmos, com os clientes, fornecedores, consumidores e governo.</p> <p>Respeitamos os Princípios de Direitos Humanos Internacionais, incluindo a Declaração de Direitos Humanos das Nações Unidas e a Declaração da Organização Internacional do Trabalho sobre os Princípios Fundamentais e Direitos no Trabalho. Esses valores corporativos estão formalizados na Declaração de Direitos Humanos da Empresa e na Política de Direitos no Local de Trabalho.</p> <p>O reconhecimento desses princípios internacionais é consistente com nossa dedicação para desenvolver o local de trabalho, respeitando todos os direitos humanos, preservando o meio ambiente e fortalecendo as comunidades, das localidades nas quais operamos.</p> <p>Entre as políticas que norteiam nossas ações, destacam-se os Princípios de Conduta para o Fornecedor, os Princípios Norteadores e Critérios da Agricultura Sustentável, Política de Marketing Responsável, Política de Nutrição e Rotulagem, Política Ambiental, Política de Direitos Humanos e Política Anticorrupção.</p>	Integral
102-18	Estrutura de governança	Nosso modelo de governança atribui ao presidente e aos vice-presidentes a condução dos negócios e a tomada de decisões mais relevantes, que incluem as questões de sustentabilidade. Eles são nomeados conforme as estratégias implementadas e se responsabilizam por zelar pela qualidade e integridade das exigências legais e regulamentares, pela atuação da empresa no País e pela qualidade dos sistemas de controle interno e de administração de riscos.  Esse grupo compõe o nosso time executivo, que tem como missão definir as diretrizes estratégicas do negócio, em conjunto com os líderes dos fabricantes do sistema Coca-Cola Brasil. São realizados encontros regulares por ano com os funcionários para compartilhar resultados e estabelecer objetivos, além de rotinas de acompanhamento dos negócios. Essas reuniões têm a participação do presidente da companhia, Henrique Braun.	Integral
102-40	Lista de partes interessadas	101	Integral
102-41	Acordos de negociação coletiva	100% dos funcionários da Coca-Cola Brasil são cobertos por acordos de negociação coletiva.	Integral
102-42	Base para a identificação e seleção de partes interessadas para engajamento	Por meio de uma matriz de prioridades, definimos os temas a serem desenvolvidos, e, de acordo com o impacto no negócio e na sociedade, mapeamos os públicos a serem engajados. Nosso objetivo é aperfeiçoar cada vez mais essa forma de atuar.	Integral
102-43	Abordagem para o engajamento das partes interessadas	105 Mantivemos o engajamento com os stakeholders, principalmente através da Casa de Brasília.	Integral
102-44	Principais tópicos e preocupações levantadas	130	Integral
102-45	Entidades incluídas nas demonstrações financeiras consolidadas	9	Integral
102-46	Definição do conteúdo do relatório e limite dos tópicos	Foi mantido o mesmo processo de Matriz de Materialidade utilizado nos Relatórios de 2016, 2017 e 2018.	Integral
102-47	Lista de tópicos materiais	130	Integral

INDICADOR	DESCRIÇÃO	PÁGINA/RESPOSTA	ADERÊNCIA 2019
102-48	Reformulação de informações	O Relatório deste ano manteve o mesmo formato de engajamento com o Sistema feito no ano anterior, assim como a mesma materialidade.  Este relatório prestou contas ao atendimento do princípio do Pacto Global da ONU e esteve alinhado aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável.	Integral
102-49	Alterações em escopo e limites	Não houve alteração significativa de limite e temas materiais em relação a 2018. O relatório de 2019 está sendo reportado com base na Norma . O escopo de indicadores (conteúdos) permanece o mesmo, entretanto, pela primeira vez estamos reportando de forma parcial indicadores de Saúde e Segurança Ocupacional.	Integral
102-50	Período coberto pelo relatório	6	Integral
102-51	Data do último relatório	1º de janeiro de 2018 a 31 de dezembro de 2018	Integral
102-52	Ciclo de emissão de relatórios	Anual	Integral
102-53	Ponto de contato para perguntas sobre o relatório	Para mais informações sobre as nossas ações em sustentabilidade, acesse <a href="http://www.cocacolabrasil.com.br">www.cocacolabrasil.com.br</a> . No caso de dúvidas ou comentários sobre o relatório, disponibilizamos o telefone 0800-0212121.	Integral
102-54	Declaração de elaboração do relatório de conformidade com Standards	6	Integral
102-55	Sumário de conteúdo	132	Integral
102-56	Verificação externa	6	Integral

## CONTEÚDO TEMÁTICO AMBIENTAL

INDICADOR	DESCRIÇÃO	PÁGINA/RESPOSTA	ADERÊNCIA 2019
<b>MATERIAIS</b>			
103-1	Explicação do tópico material e seu limite	20	Integral
	<p>Dentro das nossas operações controlamos e medimos sistematicamente os principais impactos diretos em relação a água, energia e resíduos.</p> <p>Operações do negócio (fabricação, distribuição e refrigeração dos produtos) e os aspectos impactados: energia, emissões, água, efluentes, resíduos e comunidades locais.</p> <p>Consumo e pós-consumo (venda, consumo e reciclagem dos produtos) - Aspectos impactados: saúde e segurança do consumidor, água, resíduos e comunidades locais.</p> <p>Cadeia de Fornecedores (insumos agrícolas e embalagens) - Aspectos impactados: direitos humanos, energia, emissões, saúde e segurança, água, uso da terra e comunidades locais.</p>		
103-2	Forma de gestão e seus componentes	20	Integral
103-3	Avaliação da forma de gestão	20	Integral
301-1	Materiais usados por peso ou volume	21, 22 e 24	Integral
301-2	Materiais provenientes de reciclagem	22 e 24	Integral
<b>ÁGUA</b>			
103-1	Explicação do tópico material e seu limite	78	Integral
103-2	Forma de gestão e seus componentes	78	Integral
103-3	Avaliação da forma de gestão	78	Integral
303-1	Interações com a água como um recurso compartilhado	81	Integral
303-3	Retirada de água	84	Integral
303-4	Descarte de água	83	Integral



2019

Mensagem do presidente

Sobre este relatório

Produção e Consumo conscientes

Perfil corporativo

Embalagens

Saúde e Nutrição

Recursos humanos

Água

Mudança climática

Diálogo e Engajamento

Agricultura sustentável

Saúde e Segurança

Temas materiais

**Sumário de conteúdo GRI**

A pandemia

Créditos

INDICADOR	DESCRIÇÃO	PÁGINA/RESPOSTA	ADERÊNCIA 2019
<b>EFLUENTES E RESÍDUOS</b>			
103-1	Explicação do tópico material e seu limite	81	Integral
103-2	Forma de gestão e seus componentes	81	Integral
103-3	Avaliação da forma de gestão	81	Integral
<b>EMISSÕES</b>			
305-4	Intensidade de emissões de gases de efeito estufa (GEE)	Não coletado	Integral
305-5	Redução de emissões de gases de efeito estufa (GEE)	Não coletado	Integral
<b>ENERGIA</b>			
103-1	Explicação do tópico material e seu limite	94	Integral
103-2	Forma de gestão e seus componentes	94	Integral
103-3	Avaliação da forma de gestão	94	Integral
302-3	Intensidade energética	96 e 97	Integral
<b>AVALIAÇÃO AMBIENTAL DE FORNECEDORES</b>			
103-1	Explicação do tópico material e seu limite	107	Integral
103-2	Forma de gestão e seus componentes	107	Integral
103-3	Avaliação da forma de gestão	107	Integral
308-2	Impactos ambientais negativos na cadeia de fornecedores e ações tomadas	107	Integral

## CONTEÚDO TEMÁTICO SOCIAL

INDICADOR	DESCRIÇÃO	PÁGINA/RESPOSTA	ADERÊNCIA 2019
<b>EMPREGO</b>			
103-1	Explicação do tópico material e seu limite	57	Integral
103-2	Forma de gestão e seus componentes	57	Integral
103-3	Avaliação da forma de gestão	57	Integral
401-1	Novas contratações de empregados e rotatividade de empregados	56 e 58	Integral
<b>TREINAMENTO E EDUCAÇÃO</b>			
103-1	Explicação do tópico material e seu limite	46	Integral
103-2	Forma de gestão e seus componentes	46	Integral
103-3	Avaliação da forma de gestão	46	Integral
404-1	Média de horas de treinamento por ano, por empregado	60	Integral
404-3	Percentual de empregados que recebem regularmente avaliações de desempenho e de desenvolvimento de carreira	59	Integral
<b>DIVERSIDADE E IGUALDADE DE OPORTUNIDADES</b>			
103-1	Explicação do tópico material e seu limite	51	Integral
103-2	Forma de gestão e seus componentes	51	Integral
103-3	Avaliação da forma de gestão	51	Integral
<b>COMUNIDADES LOCAIS</b>			
103-1	Explicação do tópico material e seu limite	62	Integral
103-2	Forma de gestão e seus componentes	62	Integral
103-3	Avaliação da forma de gestão	62	Integral

INDICADOR	DESCRIÇÃO	PÁGINA/RESPOSTA	ADERÊNCIA 2019
413-1	Operações com engajamento da comunidade local, avaliações de impacto e programas de desenvolvimento	Um total de 70 iniciativas, entre programas de desenvolvimento local e envolvimento comunitário. Desenvolvimento local – 227,9 mil pessoas impactadas – 100% dos fabricantes Envolvimento comunitário – 170,1 mil pessoas impactadas – 92% dos fabricantes Avaliação de impactos: número indeterminado de beneficiados (2 programas) - 8% dos fabricantes.	Integral
<b>AVALIAÇÃO SOCIAL DE FORNECEDORES</b>			
103-1	Explicação do tópico material e seu limite	107	Integral
103-2	Forma de gestão e seus componentes	107	Integral
103-3	Avaliação da forma de gestão	107	Integral
414-2	Impactos sociais negativos na cadeia de fornecedores e medidas tomadas	108	Integral
<b>MARKETING E ROTULAGEM</b>			
103-1	Explicação do tópico material e seu limite	41	Integral
103-2	Forma de gestão e seus componentes	41	Integral
103-3	Avaliação da forma de gestão	41	Integral
417-1	Requisitos para informações e rotulagem de produtos e serviços	41 e 106	Integral
417-2	Casos de não conformidade em relação a informações e rotulagem de produtos e serviços	A Coca-Cola Brasil foi multada em R\$ 9.652,50, pelo IPEM/SP, devido à não conformidade verificada em produto durante fiscalização.  A Vigilância Sanitária (Visa) do Distrito Federal (DF) solicitou a adequação do rótulo de produto (água de coco) para inclusão de frase referente ao modo de conservação destacando o perigo à saúde do consumidor caso não observadas as orientações de conservação.	Integral
<b>SAÚDE E SEGURANÇA OCUPACIONAL</b>			
103-1	Explicação do tópico material e seu limite	57	Integral
103-2	Forma de gestão e seus componentes	57	Integral
103-3	Avaliação da forma de gestão	57	Integral
401-1	Novas contratações de empregados e rotatividade de empregados	59 e 60	Integral

INDICADOR	DESCRIÇÃO	PÁGINA/RESPOSTA	ADERÊNCIA 2019
403-1	Sistema de gestão de segurança e saúde ocupacional	Os sistemas de gestão de saúde e segurança ocupacional dos fabricantes seguem todos os padrões técnicos e requisitos Kore (elaborado especificamente para suas atividades e que incorpora normas reguladoras e requisitos que vão além das certificações ISO).	Parcial
403-2	Identificação de perigos, avaliação de riscos e investigação de incidentes	Os fabricantes dispõem de metodologias, ferramentas e dispositivos para avaliações de perigos e riscos internos e externos, como LTCAT (Laudo Técnico das Condições do Ambiente de Trabalho) – Andina; LPR (Levantamento de Perigos e Riscos) e matriz de risco interna – Fems; LAPID (Levantamento de Aspectos, Perigos, Impactos e Danos) – Solar; POP-COR-SSO-0001 (Procedimento interno que dispõe sobre metodologia para identificar e avaliar riscos e perigos) – Leão.	Parcial
403-3	Trabalhadores com alta incidência ou alto risco de doenças relacionadas à sua ocupação	O sistema Andina Brasil conta com a assessoria externa na elaboração de seus laudos, aperfeiçoa a mão de obra técnica interna na percepção e levantamento de Perigos e Riscos, seja ela da área de gestão de SSO, seja ela para outros grupos de colaboradores internos. A Fems possui gerente de saúde, profissional que coordena as ações de forma centralizado visando as padronizações e práticas de minimização de risco. Além disso, toda gestão ocupacional é feita pelo sistema de gestão FAP Online. A Solar tem em seu quadro de colaboradores médicos do trabalho e técnicos de enfermagem, enfermeiro e coordenador de pessoas e organização, com suas atividades voltadas para a gestão de Saúde Ocupacional. Os serviços de saúde ocupacional de Sorocaba contribuem na identificação e mitigação dos riscos através da realização de exames específicos de algumas atividades de risco. Os serviços de saúde ocupacional da Leão possuem as seguintes responsabilidades: Elaboração de PCMSO e Avaliações de Saúde periódicas, além dos serviços preconizados em lei. Além da Cipa, a Verde Campo possui três técnicos de segurança, um engenheiro de Segurança do Trabalho e uma médica do Trabalho.	Parcial
403-4	Participação, consulta e comunicação dos trabalhadores sobre saúde e segurança ocupacional	Os fabricantes possuem sistemas de comunicação interna que visam à sensibilização, conscientização e treinamento quantos aos processos de Saúde e Segurança Operacional. Incentivando também a participação dos colaboradores através dispositivos de relatos de desvios e incidentes, utilizando também a CIPA para consultas e mudanças do Sistema de Gestão SST.	Parcial
403-5	Treinamento de trabalhadores em saúde e segurança ocupacional	Os fabricantes possuem regras gerais de segurança, treinamentos gerais como formação de CIPA, integração, regras básicas de segurança, brigada de emergência, uso correto de EPI, ergonomia, percepção de risco, além de treinamentos para funções específicas que são executadas dentro das fábricas como trabalhos a quente, trabalhos com eletricidade, direção defensiva, trabalho em altura.	Parcial
403-6	Promoção da saúde do trabalhador	Andina, Fems, Solar, Sorocaba e Verde Campo contam com serviços de Saúde Assistencial. Os profissionais de Saúde e Segurança Ocupacional divulgam dicas de saúde e vacinação. A empresa dispõe de ginástica laboral em todos os centros. A Solar oferece serviços de telemedicina e disponibiliza o programa Gympass. A Sorocaba disponibiliza, a todos os trabalhadores que tenham interesse, o Convênio Médico (Unimed) e Odontológico (Bradesco) com uma pequena coparticipação dos trabalhadores. A Leão possui um Programa de Qualidade de Vida e a empresa realiza campanhas de vacinação e conscientização ao longo do ano.	Parcial
403-7	Prevenção e mitigação de impactos na segurança e saúde ocupacional diretamente vinculados por relações comerciais	Há diretrizes e responsabilidades para o gerenciamento de acidentes e incidentes dentre os fabricantes. Cada fabricante possui sua gestão interna visando a eliminar perigos e minimizar riscos dentro das operações, conforme práticas estabelecidas por normas como ISSO 9001:2015 e OHSAS 18001:2007, procedimentos e programas internos da estrutura de Saúde e Segurança Ocupacional e requisitos legais.	Parcial
403-8	Trabalhadores cobertos por um sistema de gestão de saúde e segurança ocupacional	130	Parcial
403-9	Lesões relacionadas ao trabalho	130	Parcial
403-10	Doença relacionada ao trabalho	130	Parcial





2019

Mensagem do presidente

Sobre este relatório

Produção e Consumo conscientes

Perfil corporativo

Embalagens

Saúde e Nutrição

Recursos humanos

Água

Mudança climática

Diálogo e Engajamento

Agricultura sustentável

Saúde e Segurança

Temas materiais

**Sumário de conteúdo GRI**

A pandemia

Créditos

INDICADOR	DESCRIÇÃO	PÁGINA/RESPOSTA	ADERÊNCIA 2019
<b>PRÁTICAS DE SEGURANÇA</b>			
410-1	Pessoal de segurança treinado em políticas ou procedimentos de direitos humanos	Os fabricantes Andina, Femsa e Solar têm 100% do pessoal de segurança treinado em políticas ou procedimentos de direitos humanos.	Parcial
<b>SAÚDE E SEGURANÇA DO CLIENTE</b>			

416-1	Avaliação dos impactos de saúde e segurança de categorias de produtos e serviços	129	Parcial
416-2	Casos de não conformidade relativos a impactos na saúde e segurança de categorias de produtos e serviços	129	Parcial

## CONTEÚDO TEMÁTICO INDÚSTRIA DE ALIMENTOS (FOOD PROCESSING)

INDICADOR	DESCRIÇÃO	PÁGINA/RESPOSTA	ADERÊNCIA 2019
<b>PRÁTICAS DE COMPRA</b>			
G4-FP2	Percentual do volume adquirido que comprovadamente está de acordo com normas de produção confiáveis, responsáveis e reconhecidas internacionalmente, discriminado por tipo	108 e 110	Integral

G4-FP5	Percentual do volume de produtos fabricados em locais certificados por terceiros independentes, de acordo com sistema de normas de gestão de segurança alimentar, internacionalmente reconhecido	40 e 110	Integral
G4-FP6	Percentual do volume total de vendas de produtos de consumo, por categoria de produto, com quantidade reduzida de gorduras saturadas, gorduras trans, sódio e açúcares adicionados	38, 40, 108 e 110	Parcial

G4-FP7	Percentual do volume total de vendas de produtos de consumo, por categoria de produto, que contêm maior quantidade de ingredientes nutritivos, como fibras, vitaminas, minerais, fitoquímicos e aditivos alimentares funcionais	38	Parcial
--------	---	----	---------

# O novo normal

Fazia duas semanas que os indicadores do Relatório de Sustentabilidade 2019 começavam a ser levantados.

A decretação da pandemia do novo coronavírus colocou tudo em xeque: a forma com que nos relacionamos com a família, o trabalho, os amigos e os negócios.

Fomos uma das primeiras empresas a colocar todos os funcionários trabalhando remotamente. Tiramos do ar todas as campanhas publicitárias, criamos parcerias e engrossamos os diversos movimentos de solidariedade durante o período de isolamento social.

Com uma longa e sólida relação com os catadores de materiais recicláveis, o Sistema Coca-Cola Brasil e o Instituto Coca-Cola Brasil (ICCB) criaram o fundo “Estamos nessa juntos”. Nos juntamos ao movimento “Nós” – uma iniciativa criada para ajudar pequenos varejistas a se prepararem para a retomada da economia. Estamos nos adaptando aos novos tempos. Estamos nos preparando para os desafios que vêm por aí. Somos uma empresa resiliente, que, internacionalmente, já passou por duas guerras mundiais, pandemias... Estamos juntos. Hoje e sempre.



**Mais de 1,5 milhão** de garrafas de bebidas para 81 hospitais

**3,7 milhões** de itens de embalagens para envase de álcool

**Mais de 590 mil** litros de produtos da Coca-Cola Brasil

**26 mil** testes diagnósticos

**478 mil** cestas ou kits de alimentação

**937 mil** equipamentos ou insumos hospitalares

**50 mil** litros de álcool em gel

**100 mil** vouchers de alimentação

**2 Fundos** para repasse de recursos financeiros para 11 catadores de materiais recicláveis e 70 comunidades, atingindo no total mais de 8,1 milhões de pessoas em comunidades vulneráveis



2019

Mensagem do presidente

Sobre este relatório

Produção e Consumo conscientes

Perfil Corporativo

Embalagens

Saúde e Nutrição

Recursos humanos

Água

Mudança climática

Diálogo e Engajamento

Agricultura sustentável

Saúde e Segurança

Temas materiais

Sumário de conteúdo GRI

A pandemia

Créditos

# Créditos

## Coordenação Geral

Vice-presidência de Relações Corporativas

Diretoria de Sustentabilidade | Andrea Mota, Katielle Haffner e Rafael Vergara

## Coordenação Operacional e Consultoria GRI

BM2B Consultoria

## Coordenação Geral do Relatório

Projeto #Colabora Marcas

## Texto e Edição

Liana Melo

## Projeto Gráfico

Vitor Iwasso

## Diagramação

Claudia Lorena e Robson Mathias

## Pesquisa de Imagem

Marina Cohen

## Revisão

Alexandre Martins

## CONTATO

Praia de Botafogo, 374, 11º andar  
CEP 22250-040 | Rio de Janeiro |  
RJ | Brasil | Tel 0800-0212121

[www.cocacolabrazil.com.br](http://www.cocacolabrazil.com.br)

Junho/2020

# SOROCABA REFRESCOS SA

MATRIZ ATIVA

Assertividade dos contatos

CNPJ: 45.913.696/0001-85

Razão Social: Sorocaba Refrescos Sa

Indústrias da transformação  
Sorocaba - SP

A empresa com a razão social SOROCABA REFRESCOS SA, opera com o CNPJ 45.913.696/0001-85 e tem sua sede localizada na Rodovia Raposo Tavares - Parque Reserva Fazenda Imperial, Sorocaba - SP, 18.052-775. Seu foco principal de atuação é de Fabricação de refrigerantes, de acordo com o código CNAE C-1122-4/01.

[Mostrar menos](#)

Mostrar Dados

Compartilhar



**Detalhes**

Sócios e Administradores

Dados da Receita Federal

24/25 Empresas restantes

## Detalhes

Atividade Econômica  
Fabricação de...

Código CNAE  
C-1122-4/01

Porte  
Grande

Quantidade de Funcionários  
1.001 a 5.000 funcionários

Faturamento Anual  
mostrar



Nível de Atividade  
mostrar

Telefones  
mostrar  
+20 telefones alternativos



Websites  
mostrar



CONSELHO REGIONAL DE MEDICINA DO DISTRITO FEDERAL

## **ATESTADO AGERIO**



**CRM-DF**

Setor de Indústrias Gráficas (SIG), Quadra 01, Lote 985, 2º Andar, Sala 202,  
Brasília/DF - <https://crmdf.org.br/>

**RELATÓRIO DA DIRETORIA**  
**Exercício 2012**

**Senhores Acionistas,**

A Agência de Fomento do Estado do Rio de Janeiro – AgeRio submeteu à apreciação de V.Sas. o Relatório da Administração, relativo às atividades desenvolvidas em 2012, acompanhado do Balanço Patrimonial e demais demonstrativos financeiros.

**Conjuntura Econômica**

O ano de 2012 foi marcado pelas ações para a recuperação da economia internacional. O contexto internacional foi, portanto, de baixo crescimento das principais economias da Europa, dos EUA e a desaceleração dos países emergentes e em desenvolvimento, em especial da China.

No Brasil, em consequência do cenário externo, a atividade econômica apresentou um baixo dinamismo relativo, principalmente do setor industrial. Pela ótica da demanda, o consumo cresceu, entretanto os investimentos e as exportações líquidas diminuíram. A alta de preços também foi sentida. Por outro lado o governo adotou medidas como a redução da taxa Selic, desonerações fiscais, reduções de juros para máquinas e equipamentos, desoneração da folha de pagamento de ramos da indústria, dentre outros. As medidas, mesmo não tendo como consequência uma retomada imediata do crescimento, preservaram os níveis de consumo e o mercado de trabalho, que registrou menor taxa de desemprego da história.

Apesar do contexto de menor crescimento econômico, os investimentos públicos e privados previstos para o Estado do Rio de Janeiro, no período 2011-2013, atingirão o patamar recorde de R\$ 181,4 bilhões, 44% a mais que no período 2010-2012, segundo dados divulgados pela Federação das Indústrias do Estado do Rio de Janeiro - FIRJAN. Diante de um cenário favorável para a economia fluminense, a AgeRio, em 2012, fortaleceu a estratégia de expansão e diversificação de suas atividades operacionais, em conformidade com a sua missão de "fomentar, por meio de soluções financeiras, o desenvolvimento sustentável do Estado do Rio de Janeiro, com excelência na prestação de serviços".

**1 - Financiamento aos empreendedores privados**

No exercício de 2012, foram contratadas 26 operações, com recursos próprios, do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social – BNDES e do Fundo de Recuperação Econômica de Municípios Fluminenses - FRENEM, totalizando financiamento de R\$ 35,6 milhões. Considerando todas as fontes de recursos, inclusive o Fundo de Desenvolvimento Econômico e Social - FUNDES, que é administrado pela AgeRio, foram contemplados 33 clientes totalizando R\$ 725,3 milhões em financiamentos. Esses recursos tiveram as seguintes fontes: Recursos Próprios (0,3%), BNDES (2,5%) e fundos estaduais (97,2%), sendo 2% do FREMF e 95,2% do FUNDES. O saldo da carteira de crédito com risco da AgeRio (recursos próprios e repasses do BNDES) atingiu R\$ 50,9 milhões ao final de 2012, com um decréscimo de 7% em relação a 2011, por conta da maior concorrência verificada no mercado de crédito. Já a carteira com risco de terceiros (recursos do FREMF e do FUNDES) alcançou R\$ 2,4 bilhões, em 31/12/2012, superando em 4,3% o saldo registrado um ano antes e está concentrada em operações com grandes empresas (96%), tendo em vista que os recursos do FUNDES destinam-se basicamente a investimentos de grande porte, considerados relevantes para o desenvolvimento sócio-econômico do Estado.

**2 – Financiamento aos municípios**

No ano de 2012, a AgeRio continuou a se estruturar para dar apoio creditício aos municípios fluminenses, com base na criação de produtos customizados, tais como o Pró-Urbano, o Pró-Ambiental e o Pró-Educação, bem como a consolidação da Diretoria de Governo. Ademais, concedeu financiamento aos municípios de Queimados e Quatis, totalizando R\$ 5,9 milhões. Por fim, a AgeRio firmou termo de compromisso de abertura de limite de crédito com a Caixa Econômica Federal, para a intermediação de recursos do FGTS, no valor de R\$25 milhões.

**3 – Operações com Renda Variável**

As operações com renda variável envolvem participação acionária e aquisição de cotas de fundos de investimento em ações, com ênfase em: a) setores estratégicos, como biotecnologia, tecnologia da informação e comunicação; b) setores nos quais o estado do Rio de Janeiro apresenta vantagens comparativas evidentes, como os de energia e da indústria do audiovisual; e c) setores de relevância socioeconômica para o estado, como turismo, hotelaria e tecnologias limpas.

Neste sentido, em 2012, a AgeRio subscreveu investimentos no Fundo Burrill 1, com foco em biotecnologia, em conjunto com bancos de desenvolvimento e companhias multinacionais, e aprovou sua participação direta na Hygeia Pesquisa e Desenvolvimento em Biotecnologia Aplicada S.A., se tornando a primeira agência de fomento a realizar este tipo de operação no país. Também, subscreveu cotas do Fundo Nascenti, dedicado a startups de tecnologia da informação, garantindo a sua operação exclusiva no estado do Rio de Janeiro. Confirmou investimentos no Fundo Performa Sustentabilidade, com foco em tecnologias limpas e na Cia. Part. Acelera Rio, com liderança da Microsoft, para aceleração de startups de T.I. Sendo assim, a AgeRio passa a ser a agência de fomento estadual com o maior volume de capital comprometido em participações de países.

**4 – Inclusão social empreendedora**

No ano de 2012, as operações de microcrédito obtiveram reforço com a contratação de empresa especializada para prestar serviços de capacitação na gestão dos empreendimentos tomadores de microcrédito das comunidades pacificadas, bem como com a implantação de 25 postos avançados de atendimento. Ao longo do ano, foram financiados 121 microempreendedores, através do Programa Pró-Empreendedor, do Programa Pró-UPP e Fundo UPP Empreendedor, totalizando cerca de R\$ 400 mil.

**5 – Resultados Econômico-Financeiros**

Em 2012, a AgeRio registrou uma receita total de R\$ 40,4 milhões, 2,7% abaixo da de 2011 (41,5). O lucro líquido ficou em R\$ 4,06 milhões, 6,8% acima do registrado no ano anterior. O capital social passou de R\$ 305,6 milhões para R\$ 316,7 milhões, com o aporte de recursos, em sua quase totalidade, do acionista majoritário - o estado do Rio de Janeiro. O patrimônio líquido atingiu R\$ 325,6 milhões, com um aumento de 3,2% em relação ao ano anterior.

**6 – Ações Administrativo-Organizacionais**

**6.1 – Gestão Estratégica**

Em 2012, a AgeRio passou por profunda reformulação estratégica. A mudança da marca, de Investe Rio para AgeRio, e as mudanças de sede e de site significaram novo patamar para atuação da agência. Ademais, a estruturação de novas áreas, como precificação e gestão de contratos, a consolidação da diretoria de Governo e a unificação da diretoria jurídica, bem como a reestruturação de outras constituíram-se elementos importantes para a nova gestão estratégica. Houve, também, a revisão do Estatuto que conferiu à agência maior agilidade operacional. Por fim, foi lançado o Programa Modernizar para Competir com definições de estratégias para uma atuação eficiente e eficaz.

**6.2 – Gestão de Riscos e Controles Internos**

De modo a atender à Resolução CMN n.º 2.554/98, a AgeRio aprovou a ampliação e adequação das estruturas de gerenciamento de riscos e do sistema de controle, por meio da nova Organização Interna Básica. Através desta, criou a Diretoria de Controladoria e Riscos, com a incorporação das áreas responsáveis pelos registros contábeis e pela recuperação de crédito e ampliou a estrutura de gerenciamento de riscos, com a cisão da área responsável pelo Controle Interno e Risco em outras duas: o Departamento de Administração de Riscos Corporativos e de Crédito e o Departamento de Controle Interno.

**6.3 – Gestão de Recursos Humanos**

Em 2012, para atender aos objetivos de expansão e diversificação de suas atividades, a AgeRio continuou as chamadas referentes ao segundo concurso público, realizado em 2011. Concursados foram incorporados ao quadro de pessoal da agência, chegando, ao final de 2012, a 65, cerca de 46% do total de empregados.

**6.4 - Divulgação Institucional**

A divulgação institucional da AgeRio foi organizada, em 2012, por meio de diferentes recursos, tais como a criação e produção de material promocional, a produção e o envio de newsletters para aproximadamente seis mil endereços eletrônicos que compõem o mailing da Agência, a confecção de novo sítio eletrônico, que recebeu cerca de três mil/mês acessos de dezembro de 2012 a fevereiro de 2013, e a coordenação de participações em feiras e eventos.

**6.5 – Ouidoria**

Criada em novembro de 2007, em atendimento à Resolução n.º 3.477 do BCB, atendeu, em 2012, a 25 chamados, sendo, em sua maioria, dúvidas sobre o segundo concurso público da AgeRio.

**7 – Reconhecimento**

A Diretoria Executiva agradece o apoio e a confiança do Governador do estado e de sua equipe de governo, em especial, o Secretário de Desenvolvimento Econômico, Energia, Indústria e Serviços, bem como o esforço e a dedicação de seu corpo funcional e a colaboração dos membros dos Conselhos de Administração e Fiscal, além de vários parceiros de órgãos federais, estaduais e municipais, e de entidades de classe. Essa conjunção de forças foi imprescindível para que a Agência pudesse apresentar sua parcela de contribuição para o desenvolvimento econômico do estado. Rio de Janeiro, 31 de dezembro de 2012

**José Domingos Vargas**  
 Diretor-Presidente

**Cristiane Vitorino Novo**  
 Diretora de Administração e Finanças

**Dário Castro de Araújo**  
 Diretor de Operações

**Hélia Lúcia Azevedo**  
 Diretora de Controladoria e Riscos

**Luiz Henrique Bevilaqua**  
 Diretor Jurídico

**Roberta Simões Maia**  
 Diretora de Governo

**BALANÇO PATRIMONIAL EM 31 DE DEZEMBRO - EM R\$ MIL**

ATIVO	2012	2011	PASSIVO	2012	2011
<b>CIRCULANTE</b>	<b>247.174</b>	<b>248.776</b>	<b>CIRCULANTE</b>	<b>16.591</b>	<b>18.457</b>
DISPONIBILIDADES	5	3			
Caixa	1	1			
Bancos	4	2			
TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS	227.076	228.580	OBRIGAÇÕES POR EMPRÉST. E REPASSES	8.678	11.975
Cotas de Fundos de Investimentos	227.076	228.580	Obrigações Repasse Fname/BNDES	8.678	11.975
OPERAÇÕES DE CRÉDITO	14.429	19.653			
Setor Privado	16.391	26.039	OUTRAS OBRIGAÇÕES	7.913	6.482
Setor Público	37	-	Sociais e estatutárias	1.755	1.755
Provisão para financiamentos	(1.999)	(6.386)	Fiscais e previdenciárias	3.442	2.059
OUTROS CRÉDITOS	5.540	520	Provisões para pagamentos a efetuar	2.633	1.318
Adiantamento e Antecipações	80	37	Provisão p/Passivos Contingentes	-	101
Impostos e Contribuições a Compensar	5.460	483	Credores Diversos no País	83	1.249
OUTROS VALORES E BENS	124	21			
Despesas Antecipadas	124	21	<b>EXIGÍVEL A LONGO PRAZO</b>	<b>26.657</b>	<b>18.859</b>
<b>REALIZÁVEL A LONGO PRAZO</b>	<b>112.015</b>	<b>96.551</b>	OBRIGAÇÕES POR EMPRÉST. E REPASSES	<b>26.657</b>	<b>18.859</b>
TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS	81.713	74.970	Obrigações Repasse Fname/BNDES	26.657	18.859
LFT	78.914	72.726			
Cotas de Fundos em Participações	2.207	2.244	<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>	<b>325.612</b>	<b>315.494</b>
Cotas de Fundos Empresas	592	-	CAPITAL SOCIAL	316.751	305.656
OPERAÇÕES DE CRÉDITO	30.302	21.581	RESERVAS DE LUCROS	8.861	9.838
Setor privado	31.159	28.645			
Setor Público	3.341	-	<b>TOTAL</b>	<b>368.860</b>	<b>352.810</b>
Provisão para financiamentos	(4.198)	(7.064)			
<b>PERMANENTE</b>	<b>9.671</b>	<b>7.482</b>			
INVESTIMENTOS	1.000	-			
Ações e Cotas	1.000	-			
IMOBILIZADO DE USO	8.478	6.918			
Edificações	8.746	7.233			
Instalações	135	135			
Móveis e equipamentos	1.031	485			
Sistema de comunicação	36	37			
Equipamento de processamento de dados	354	232			
Sistema de transporte	63	63			
Depreciações acumuladas	(1.887)	(1.267)			
INTANGÍVEL	193	564			
Licença de uso Software	1.862	881			
Amortização Acumulada	(1.669)	(317)			
<b>TOTAL</b>	<b>368.860</b>	<b>352.810</b>			

(As notas explicativas integram o conjunto das demonstrações contábeis)

**DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO SEMESTRE/EXERCÍCIO - EM R\$ MIL**

	SEGUNDO EXERCÍCIOS FINDOS EM		
	SEMESTRE	31 DE DEZEMBRO	2011
<b>RECEITAS DE INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA</b>	<b>13.294</b>	<b>30.440</b>	<b>34.237</b>
Operações de Crédito	2.482	5.762	5.234
Resultado de operações com títulos e valores mobiliários	10.812	24.678	29.003
<b>DESPESAS DE INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA</b>	<b>(4.228)</b>	<b>(6.497)</b>	<b>(11.893)</b>
Despesa de Captação – Fname/BNDES	(945)	(2.409)	(2.347)
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	(3.283)	(4.088)	(9.546)
<b>RESULTADO BRUTO DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA</b>	<b>9.066</b>	<b>23.943</b>	<b>22.344</b>
<b>OUTRAS RECEITAS/DESPESAS OPERACIONAIS</b>	<b>(9.186)</b>	<b>(16.595)</b>	<b>(11.709)</b>
Receita de Prestação de Serviços	4.375	8.196	7.213
Despesa de Pessoal	(9.698)	(18.560)	(14.251)
Outras Despesas Administrativas	(4.193)	(6.468)	(3.221)
Despesas Tributárias	(755)	(1.528)	(1.417)
Outras Receitas Operacionais	1.085	1.765	105
Outras Despesas Operacionais	-	-	(138)
<b>RESULTADO OPERACIONAL</b>	<b>(120)</b>	<b>7.348</b>	<b>10.635</b>
<b>RESULTADO NÃO OPERACIONAL</b>	<b>(3)</b>	<b>(4)</b>	<b>-</b>
Despesas/Receitas não operacionais	(3)	(4)	-
<b>RESULTADO ANTES DA TRIBUTAÇÃO S/LUCRO E PARTICIPAÇÃO</b>	<b>(123)</b>	<b>7.344</b>	<b>10.635</b>
<b>IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL</b>	<b>(699)</b>	<b>(3.284)</b>	<b>(6.810)</b>
Impostos de Renda	(510)	(2.406)	(4.999)
Contribuição Social	(189)	(878)	(1.811)
<b>LUCRO LÍQUIDO DO SEMESTRE/EXERCÍCIO</b>	<b>(822)</b>	<b>4.060</b>	<b>3.825</b>
Juros s/Capital Próprio	(3.500)	(3.500)	(4.230)
Lucro por ação do capital social final	-	0,03	0,03

(As notas explicativas integram o conjunto das demonstrações contábeis)

**DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA - EM R\$ MIL**

	SEGUNDO EXERCÍCIOS FINDOS		
	SEMESTRE	EM 31 DE DEZEMBRO	2011
<b>FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS</b>	<b>(821)</b>	<b>4.060</b>	<b>3.825</b>
LUCRO LÍQUIDO / PREJUÍZO	(821)	4.060	3.825
Ajustado por:			
Depreciações e Amortizações	1.279	1.975	917
Provisão para créditos de Liquidação Duvidosa	3.283	4.088	9.546
Reversão de Provisão Passivo Contingente	101	101	-
Reversão de Provisão Créditos Liquidação Duvidosa	617	617	-
<b>LUCRO LÍQUIDO AJUSTADO</b>	<b>4.459</b>	<b>10.841</b>	<b>14.288</b>
<b>VARIAÇÃO DE ATIVOS E OBRIGAÇÕES</b>	<b>(12.576)</b>	<b>(17.230)</b>	<b>(89.208)</b>
Redução (aumento) em Títulos Valores Mobiliários	3.169	(5.238)	(76.238)
Redução (aumento) em Operações de Crédito	(10.682)	(4.114)	(3.679)
Redução (aumento) em Outros Créditos	(1.411)	(7.918)	(9.742)
Redução (aumento) em Outros Valores e Bens	229	(102)	3
Redução (aumento) em Outras Operações	(3.881)	142	448
<b>CAIXA LÍQUIDO APLICADO EM ATIVIDADES OPERACIONAIS</b>	<b>(8.117)</b>	<b>(6.389)</b>	<b>(74.920)</b>
<b>ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS</b>	<b>(3.271)</b>	<b>(4.168)</b>	<b>(803)</b>
Aquisição de Imobilizado de Uso e de Arrendamento	(3.271)	(4.168)	(803)
<b>CAIXA LÍQUIDO APLICADO ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS</b>	<b>(3.271)</b>	<b>(4.168)</b>	<b>(803)</b>
<b>ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO</b>	<b>5.331</b>	<b>4.501</b>	<b>6.079</b>
Aumento (Redução) em Obrigações p/Empréstimos e Repasses	5.331	4.501	6.079
Aumento de Capital por Subscrição	6.058	6.058	68.666
Aumento de Capital com Renúncia de Dividendos- JCP	-	-	961
<b>CAIXA LÍQUIDO PROVENIENTE ATIVIDADES FINANCIAMENTOS</b>	<b>11.389</b>	<b>10.559</b>	<b>75.706</b>
<b>MODIFICAÇÃO DO CAIXA OU EQUIVALENTE A CAIXA</b>	<b>1</b>	<b>2</b>	<b>(17)</b>
Caixa ou Equivalente a Caixa Início Período	4	3	20
Caixa ou Equivalente a Caixa Final Período	5	5	3
<b>AUMENTO (REDUÇÃO) CAIXA OU EQUIVALENTE A CAIXA</b>	<b>1</b>	<b>2</b>	<b>(17)</b>

(As notas explicativas integram o conjunto das demonstrações contábeis)

**DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO - EM R\$ MIL**

CONTAS	CAPITAL SOCIAL		RESERVAS		LUCROS OU PREJUÍZOS ACUMULADOS	R\$ TOTAIS
	CAPITAL	AUMENTO CAPITAL	DE CAPITAL	DE LUCROS		
<b>ESPECIFICAÇÕES</b>	<b>310.694</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>1.271</b>	<b>3.774</b>	<b>320.375</b>
Aumento de Capital com Subscrição	-	6.058	-	-	-	6.058
Lucro no Semestre	-	-	-	-	(821)	(821)
SALDOS EM 31/DEZ/12	310.694	6.058	-	1.271	3.774	325.612
MUTAÇÕES DO PERÍODO	-	6.058	-	-	(821)	5.237
SALDOS EM 31/DEZ/10	232.189	-	-	975	8.878	242.042
Aumento de Capital com Subscrição	-	68.666	-	-	-	68.666
Aumento de Capital com Reservas	3.840	-	-	-	(3.840)	-
Aumento de Capital com Renúncia de Dividendos	961	-	-	-	-	961
Lucro Líquido do Exercício	-	-	-	-	3.825	3.825
Constituição de Reservas	-	-	-	52	(3.825)	-
SALDOS EM 31/DEZ/11	236.990	68.666	-	1.027	8.811	315.494
MUTAÇÕES DO PERÍODO	4.801	68.666	-	52	(67)	73.452
Aumento de Capital	68.666	(68.666)	-	-	-	-
Aumento de Capital por Subscrição	-	6.058	-	-	-	6.058
Aumento de Capital com Reservas	5.037	-	-	-	(5.037)	-
Lucro Líquido do Exercício	-	-	-	-	4.060	4.060
Constituição de Reservas	-	-	-	87	(4.060)	-
SALDOS EM 31/DEZ/12	310.693	6.058	-	1.114	7.747	325.612
MUTAÇÕES DO PERÍODO	73.703	(62.608)	-	87	(1.064)	10.118

(As notas explicativas integram o conjunto das demonstrações contábeis)

NOTAS EXPLICATIVAS E DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012 (Em reais mil)

**NOTA 1 - HISTÓRICO DA SOCIEDADE:** A Agência de Fomento do Estado do Rio de Janeiro S.A. - AgeRio é uma sociedade de economia mista, com personalidade jurídica de direito privado, cuja criação foi autorizada pela Lei Estadual nº 3.517/00 e foi instituída pelo Decreto Estadual nº 32.376/02. Regulada pela Lei Federal nº 6.404/76, sendo constituída através da Ata de Assembleia de Constituição, realizada em 13 de dezembro de 2002, e autorizada a funcionar como instituição financeira por meio de homologação exarada pelo BANCO CENTRAL DO BRASIL - BCB, em 30 de setembro de 2003. Seus atos constitutivos foram registrados na Junta Comercial do Estado do Rio de Janeiro em 07 de outubro de 2003. Em 06 de dezembro de 2004, com a publicação do Decreto Estadual nº 36.703/04, a Agência de Fomento do Estado do Rio de Janeiro S.A. teve ampliada sua autonomia na gestão administrativa, financeira e operacional, assim como, de seus recursos, com vistas à efetiva consecução de seus objetivos sociais.

**NOTA 2 - CONTEXTO OPERACIONAL:** A Agência de Fomento do Estado do Rio de Janeiro S.A., empresa vinculada à Secretaria de Desenvolvimento Econômico, Energia, Indústria e Serviços - SEDEIS, tem por finalidade contribuir para a consecução da política de apoio do Governo do Estado aos investimentos produtivos, mediante a concessão de financiamento de capital de giro e de giro a projetos industriais, agropecuários, turísticos e de serviço, de empresas implantadas ou que venham a se implantar no âmbito do território fluminense. Além da concessão de financiamento com recursos próprios e de repasses de recursos do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social - BNDES e da Caixa Econômica Federal - CAIXA, a AgeRio atua como Agente Financeiro do Fundo de Desenvolvimento Econômico e Social - FUNDES e administradora do Fundo de Recuperação Econômica de Municípios Fluminenses - FREMF e do Fundo de Microcrédito para Empreendedores das Comunidades Pacíficas do Rio de Janeiro - Fundo UPP Empreendedor. Apóia, também, investimentos no Estado, através da participação acionária direta e indireta.

**NOTA 3 - APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS:** As demonstrações financeiras foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as Normas Brasileiras de Contabilidade, observando-se os conceitos contidos na Lei nº 6.404/1976, ressalvadas as modificações introduzidas através das Leis nºs 11.638/2007 e 11.941/2009, em observância à legislação específica e normas regulamentares emanadas do Banco Central do Brasil e do Conselho Monetário Nacional. O Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC emitiu pronunciamentos relacionados ao processo de convergência contábil internacional, aprovados pelo Conselho Federal de Contabilidade, porém, nem todos foram homologados pelo Banco Central do Brasil. Assim sendo, na elaboração destas demonstrações financeiras, foram adotados efetivamente os seguintes pronunciamentos: CPC 01 - Resolução CMA nº 3566/08, CPC 03 - Demonstração do Fluxo de Caixa (Resolução nº 3.604/08) e CPC nº 25 - Provisões para passivos contingentes e ativos contingentes (Resolução nº 3.823/09).

**NOTA 4 - PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS:** Dentre os principais procedimentos adotados para a preparação das demonstrações financeiras, ressaltamos: **a) Apresentação do Resultado:** O regime de apuração do resultado é o de competência, que estabelece que receitas e despesas devem ser apropriadas nos períodos em que ocorrerem. **b) Estimativas contábeis:** Na elaboração das demonstrações financeiras, faz-se necessário utilizar estimativas para contabilizar certos ativos, passivos e outras transações. Assim, as demonstrações financeiras da Instituição contemplam estimativas referentes à seleção das vidas úteis dos bens do ativo imobilizado; as Provisões para Perdas com Operações de Créditos são calculadas conforme normas específicas do Banco Central. Os resultados reais podem apresentar variação em relação às estimativas utilizadas. A Instituição revisa as estimativas e premissas, no mínimo, semestralmente. **c) Ativos e Passivos circulares e a longo prazo:** São demonstrados pelo custo, acrescidos, quando aplicável, dos rendimentos e das variações monetárias incorridas. A classificação em circulante e longo prazo, do Ativo Circulante e do Passivo Exigível, obedece ao Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional - COSIF. **d) Títulos e Valores Mobiliários:** São contabilizados pelo custo de aquisição, acrescidos dos rendimentos auferidos até a data do balanço, os quais são reconhecidos no resultado do exercício. Os títulos são para negociação imediata e/ou mantidos até o vencimento. A AgeRio adquiriu no exercício participações em Fundos de empresas "Nascentes", no setor de biotecnologia e tecnologia da Informação, tendo em vista seus objetivos estatutários e sociais, cujo reconhecimento dos rendimentos auferidos é em contrapartida ao resultado. **e) Ativo Permanente:** Está demonstrado ao custo de aquisição e/ou construção, ajustado pela depreciação/amortização acumuladas, conforme taxas estabelecidas em função do tempo de vida útil estimado e prazo de contrato de cessão de uso. No segundo semestre, a AgeRio realizou o 1º bônus de subscrição no capital da empresa Hygeia Pesquisa e Desenvolvimento em Biotecnologia Aplicada S/A, referente a aquisição de ações preferenciais, representando 9,9% no capital social da Investida. A Agência possui a opção de realizar novo bônus, elevando sua participação no capital da Hygeia em até 18%. Inicialmente, o investimento foi avaliado pelo método de custo. O Ativo Intangível está representado por gastos na aquisição de licenças de uso de *softwares* para: Gestão de Recursos Humanos, Processamento de Dados e Gestão Financeira, que são amortizados de acordo com o prazo de concessão de uso, conforme contrato de prestação de serviço com as empresas fornecedoras. **f) Avaliação do valor recuperável (impairment):** A partir de 2008, os Ativos não financeiros estão sujeitos à avaliação do valor recuperável em períodos anuais ou em maior frequência, se as condições ou circunstâncias indicarem a possibilidade de perda dos seus valores, em relação ao mercado ou uso. A AgeRio não desenvolveu programa de testes de recuperabilidade, em função da relevância dos bens do ativo imobilizado frente ao ativo total, do dispêndio financeiro e operacional que teria com a realização dos respectivos testes e da ausência de indícios da desvalorização. **g) Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL):** A Instituição adota a sistemática de apuração do Imposto de Renda pelo Lucro Real utilizando alíquota determinada de 15% e adicional de 10%. A parcela correspondente à Contribuição Social foi calculada à alíquota de 9% sobre o lucro real, na forma da legislação vigente. **h) Contribuições para o PIS/PASEP e COFINS:** As contribuições para o PIS/PASEP e COFINS foram calculadas à alíquota de 1,65% e 7,60% respectivamente e são apuradas pelo regime não cumulativo, observada a base de cálculo definida pela lei nº 10.833/2003. **i) Passivos contingentes:** São avaliados e reconhecidos com base em parecer da Diretoria Jurídica, sobre prováveis riscos de perdas de uma ação judicial ou administrativa. São constituídas provisões para processos classificados como Perda Provável, cujo valor de perda possa ser determinado ou estimado e para os processos classificados como de perda possível, o montante de perda estimado. Os valores decorrentes desta prática estão demonstrados na nota 9-E. **NOTA 5. TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS:** A carteira de Títulos e Valores Mobiliários apresenta saldo em 31 de dezembro de 2012 e 2011 conforme abaixo:

	2012	2011
<b>TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS</b>		
I - Curto Prazo	227.076	228.580
Cotas de Fundos de Investimentos	227.076	228.580
II - Longo Prazo	81.713	74.970
LFT - Carteira Própria	78.914	72.724
Cotas de Fundos em Participação	2.799	2.244
Total de Títulos e Valores Mobiliários	308.789	303.550

**NOTA 6 - OPERAÇÕES DE CRÉDITO:** As tabelas a seguir compreendem: a) a classificação das operações de crédito de acordo com risco estabelecido pela Resolução CMN nº 2.682, de 21 de dezembro de 1999, é a seguinte:

CLASSIFICAÇÃO DE RISCO	TOTAL DAS OPERAÇÕES	TOTAL DAS OPERAÇÕES	PROVISÃO %	VALOR DA PROVISÃO	VALOR DA PROVISÃO
	2012	2011		2012	2011
AA	-	4.796	-	-	-
A	3.509	83	0,5	18	-
B	28.221	20.476	1	282	205
C	9.861	10.638	3	296	319
D	7	48	10	2	5
E	65	2.614	30	20	784
F	4.530	7.776	50	2.265	3.888
G	4.729	9	70	3.310	6
H	6	8.243	100	5	8.243
TOTAL	50.928	54.683	-	6.197	13.450

b) Montimentação da provisão para créditos de liquidação duvidosa

	2012	2011
<b>Provisão Crédito Liquidação Duvidosa</b>		
Saldo no início do período	13.450	4.553
Constituição da provisão	4.088	8.897
Reversão de provisão	(617)	-
Transferência para Prejuízo	(10.724)	-
Saldo no fim do período	6.197	13.450

c) Classificação das operações de crédito e provisões quanto aos prazos de vencimentos

	2012	2011
<b>Financiamentos Repasse</b>		
Curto Prazo	7.746	16.140
Longo Prazo	24.838	17.957
Provisão para Crédito de Liquidação Duvidosa	(1.999)	(10.828)
<b>Total</b>	<b>30.585</b>	<b>23.269</b>

**Financiamentos Recursos Próprios**

	2012	2011
Curto Prazo	8.681	9.899
Longo Prazo	9.663	10.686
Provisão para Crédito de Liquidação Duvidosa	(4.198)	(2.622)
<b>Total</b>	<b>14.146</b>	<b>17.963</b>

**NOTA 7 - IMOBILIZADO DE USO/INTANGÍVEL**

Bens	Taxas Deprec.	Saldo 31/12/2011	Adições	Baixas	Saldo 31/12/2012
	Investimentos	-	-	1.000	-
Ações e Cotas	-	-	1.000	-	1.000
<b>Imobilizado de Uso - custo</b>		<b>8.185</b>	<b>2.187</b>	<b>7</b>	<b>10.365</b>
Edificações	4%	7.233	1.513	-	8.746
Instalações	10%	135	-	-	135
Móveis e Equipamentos	10%	485	552	6	1.031
Sistemas de Comunicação	10%	37	-	1	36
Equip. de Proc. de Dados	20%	232	122	-	354
Sistemas de Transportes	20%	63	-	-	63
<b>Depreciações Acumuladas (-)</b>		<b>(1.267)</b>	<b>(620)</b>	-	<b>(1.887)</b>
<b>Imobilizado Líquido</b>		<b>6.918</b>	-	-	<b>8.478</b>
<b>Ativos Intangíveis - custo</b>		<b>882</b>	<b>981</b>	-	<b>1.863</b>
Licença uso <i>Software</i> Gestão RH	-	91	-	-	91
Licença uso <i>Software</i> Procs. Dados	-	126	-	-	126
Licença uso <i>Software</i> Gestão Financ.	-	665	981	-	1.646
<b>Amortização Acumulada (-)</b>		<b>(317)</b>	<b>(1.353)</b>	-	<b>(1.670)</b>
<b>Intangível Líquido</b>		<b>565</b>	-	-	<b>193</b>

Em 31 de dezembro de 2012, a agência possuía cobertura de seguros para os Bens do Ativo Imobilizado, em montantes considerados suficientes pela administração, no caso de eventuais riscos e sinistros. A administração não identificou indícios de desvalorização dos bens que compõem o Ativo Imobilizado (Ativo não financeiro) da AgeRio. Desta forma, não foram efetuados ajustes decorrentes do valor de recuperação de ativos, nos termos do Pronunciamento Técnico CPC 01, regulamentado pela Resolução CMN 3.566/08.

**NOTA 8 - OBRIGAÇÕES POR EMPRÉSTIMOS E REPASSES:** Em 31 de dezembro de 2012 e 2011, as obrigações por empréstimos e repasses estão compostas da seguinte forma:

	2012	2011
Curto Prazo	8.678	11.975
Longo Prazo	26.657	18.858
<b>Total</b>	<b>35.335</b>	<b>30.833</b>

	Natureza	Vencimento
1,5% a.a.	Repasses Finame/BNDES	15/10/14

**RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES**

Aos Srs. Administradores e Diretores da AGÊNCIA DE FOMENTO DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO - AGERIO Examinamos as demonstrações financeiras da AGÊNCIA DE FOMENTO DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO - AGERIO, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2012 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas. **Responsabilidade da Administração sobre as Demonstrações Financeiras** - A Administração da AGÊNCIA DE FOMENTO DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO - AGERIO é responsável pela elaboração e adequação apresentação dessas demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil - BACEN e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro. **Responsabilidade dos Auditores Independentes** - Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras estão livres de distorção relevante. Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados

**NOTA 9 - OUTRAS OBRIGAÇÕES:** a) Sociais e Estatutárias

	2012	2011
Dividendos	1.755	1.755
Dividendos a Pagar - Gov. Estado do RJ	1.755	1.755
<b>Total</b>	<b>1.755</b>	<b>1.755</b>

Os valores registrados em 2011 e mantidos em 2012 referem-se aos dividendos propostos do exercício de 2010, cujo pagamento depende da homologação da Ata de Assembleia Geral de Acionistas, pelo Banco Central do Brasil.

b) Provisão para impostos e contribuições sobre o lucro

	2012	2011
Imposto de Renda e Contribuições s/Lucro a Pagar	2.627	1.517
Impostos e Contribuições a Recolher	815	542
<b>Total</b>	<b>3.442</b>	<b>2.059</b>

c) Provisões Para Pagamentos a Efetuar

	2012	2011
Provisão Para Despesas de Pessoas	2.167	1.078
Outras Despesas Administrativas	464	216
Outros Pagamentos	2	24
<b>Total</b>	<b>2.633</b>	<b>1.317</b>

d) Juros s/capital próprio

	2012	2011
JCP - Governo do Estado do RJ	3.500	4.230
<b>Total</b>	<b>3.500</b>	<b>4.230</b>

Os Juros Remuneratórios do Capital Próprio são calculados e provisionados com observância dos procedimentos fundamentados no art. nº 347 do RIR/1999, nos artigos nºs 29 e 30 da Instrução Normativa nº 11/1996, na Instrução Normativa SRF nº 93/1997 e no artigo nº 69, da Instrução Normativa SRF nº 390/2004. Os Juros sobre o Capital Próprio foram imputados aos dividendos mínimos obrigatórios de que trata o art. nº 202 da Lei das Sociedades por Ações (nº 6.404/1976), sem prejuízo da incidência do IR na fonte. A política de pagamento está definida em Deliberação do Conselho de Administração, ratificada e aprovada pela Assembleia Geral de Acionistas em 30/10/2008, como forma de reduzir os impactos tributários. Para efeito de publicação das demonstrações financeiras, os Juros sobre o Capital Próprio são ajustados mediante reclassificação para Lucros ou Prejuízos Acumulados, de modo que seus efeitos, inclusive os tributários, sejam eliminados do resultado, de acordo com a Circular nº 2.739 do Banco Central do Brasil. Os efeitos nas demonstrações estão apresentados a seguir:

	Exercício 2012	Exercício 2011
Lucro Líquido do exercício	4.060	3.825
( - ) Juros sobre o Capital Próprio	3.500	4.230
( + ) Economia tributária	1.190	1.438
Lucro Líquido com o Pagamento do JCP	1.750	1.033

	2012	2011
e) Provisão Para Passivos Contingentes	-	101

A necessidade de Provisão para Contingências foi avaliada conforme premissas sobre eventuais perdas com ações de natureza trabalhista, baseada na opinião de nossos assessores jurídicos. No exercício, a reversão da provisão de R\$ 101 mil do exercício de 2011 foi feita com base na opinião de nossos assessores jurídicos e aprovada pela administração, não havendo processos com possibilidade de perda provável; entretanto, a AgeRio configura em processos classificados como de perda possível, e tendo em vista o Pronunciamento Técnico CPC 25, homologado pela Resolução nº 3823/09, a Agência estima o montante R\$ 333 mil com estes processos.

	2012	2011
f) Credores Diversos no País	83	1.249

Os valores registrados na rubrica de Credores Diversos no País referem-se a repasses da AgeRio ao Fundo de Desenvolvimento Econômico e Social - FUNDES.

**NOTA 10 - PATRIMÔNIO LÍQUIDO: Capital Social:** Em 31 de dezembro de 2012, o capital social é de R\$ 316.751 (trezentos e dezesseis milhões, setecentos e cinquenta e um mil reais), estando representado por 131.277.391 de ações ordinárias nominativas:

Estado do Rio de Janeiro	131.271.934
Companhia Desenvolvimento Industrial do Estado do Rio de Janeiro	5.457
Outros	-
<b>Total</b>	<b>131.277.391</b>

Abaixo demonstramos a evolução do Capital Social:

Descrição	Valor
Capital Social no início do exercício (01/01/2012)	236.990
Aumento de Capital - Incorporação de Reservas	5.037
Aumento de Capital - Capitalização	68.666
Aumento de Capital - aguardando homologação do BCB	6.058
Total do Capital Social em 31 de dezembro de 2012, considerando a rubrica de "Aumento de Capital".	316.751

O valor de R\$ 6.058 mil (seis milhões e cinquenta e oito mil), contabilizado na rubrica de "Aumento de Capital", corresponde à quantia que o Estado do Rio de Janeiro disponibilizou, conforme Decreto Estadual nº 43.650, de 26 de junho de 2012, para aumento do Capital da Agência de Fomento, o qual está no aguardo de homologação do Banco Central do Brasil.

**NOTA 11 - INSTRUMENTOS FINANCEIROS:** A Instituição não realizou operações com características de derivativos e não mantém operações financeiras com a finalidade de proteger-se dos riscos de perdas com flutuações nas taxas de câmbio e de juros, na data do Balanço. **NOTA 12 - SEGUROS:** Em 31 de dezembro de 2012, a Agência mantém apólices de seguro para cobertura dos Bens do Ativo Fixo, em montante considerado suficiente pela administração para cobrir eventuais riscos. **NOTA 13 - GERENCIAMENTO DE RISCOS:** a) Estrutura de Gerenciamento de Riscos e Controle Interno: Em consonância com a Resolução CMN nº 2.554/98, o Conselho de Administração por meio da Deliberação nº 015, aprovou a ampliação e adequação das estruturas de gerenciamento de riscos e do sistema de controle. A nova Organização Interna Básica criou a Diretoria de Controladoria e Riscos, com a incorporação das áreas responsáveis pelos registros contábeis e pela recuperação de crédito e ampliou a estrutura de gerenciamento de riscos, com a cisão da área responsável pelo Controle Interno e Riscos passando a existir as áreas de Administração de Riscos Corporativos e de Crédito e a área de Controle Interno, sob gestões distintas. b) Limites Operacionais: Em 31 de dezembro de 2012, o Patrimônio de Referência (PR) era de R\$315.509.950,49, superando em R\$ 278.006.269,77 ao mínimo exigido, conforme estabelece a Resolução CMN nº 3.490/2007. No mesmo período, o Índice de Basileia Ampla (considerando a parcela de risco de taxa de juros para uma carteira não negociada) alcançou 92,54%. c) Gerenciamento de Risco de Crédito: A etapa de apuração da viabilidade de operações, bem como ao risco de exposição das mesmas, são feitas com base na Resolução CMN nº 2.682/99. As atividades de monitoramento e recuperação ocorrem após a concessão do crédito, com o intuito de acompanhar o cronograma de liberação e amortização dos recursos contratados, além da atualização do nível de exposição de risco da AgeRio. Em paralelo, são gerenciados os riscos consolidados das operações da AgeRio, identificando concentrações e impactos no Patrimônio de Referência, gerados por cenários de rebaixamento nas classificações de risco de operações. No encerramento do exercício de 2012, a composição da carteira de crédito por classificação de risco obteve a seguinte formação:

Classificação de Risco	Percentual da Carteira de Crédito
AA	0%
A	6,89%
B	55,41%
C	19,36%
D	0,01%
E	0,13%
F	8,90%
G	9,29%
H	0,01%
<b>Total</b>	<b>100,00%</b>

d) Gerenciamento de Risco Operacional: O objetivo do gerenciamento de risco operacional, além de uma conformidade legal, é utilizar a gestão de riscos como uma ferramenta corporativa para a eficiência operacional, capaz de reduzir os desperdícios e diminuir o risco de perdas financeiras e na AgeRio está alicerçada em princípios e compreende as etapas de identificação, avaliação, mitigação, monitoramento e reporte das exposições e eventos de riscos. Durante o exercício de 2012, foi conduzido um novo processo de autoavaliação das exposições de risco desta natureza, envolvendo todo o corpo funcional em um *workshop* de sensibilização para o tema, o que permitiu melhorias nas avaliações qualitativas desse tipo de risco. Também foi iniciado o processo de adequação e padronização dos manuais normativos e a implementação institucional de tratamento da informação com o uso de códigos de sigilo. A alocação de capital referente ao risco operacional (POPR), efetuada com base na Abordagem do Indicador Básico (BIA), apresentou uma variação semestral de 13,12%, passando para um montante financeiro de R\$ 4.809.435,24. e) Gerenciamento de Risco de Mercado: Diante disso, o risco de mercado existente é referente ao risco da carteira não-negociável (RBAN). A parcela RBAN é resultado do somatório dos capitais alocáveis para cada fator de risco deduzido do efeito da diversificação. A Agência adota o modelo paramétrico para cálculo do valor em risco (VaR), com 95% de confiança e para o horizonte de um dia. O encerramento do exercício de 2012 caracterizou pelo montante da parcela RBAN de R\$ 63.521,85, composto conforme abaixo:

Fator de exposição	Capital Alocado
Cupom de Taxa de Juros - TJLP	73.974,31
Cupom de Moeda - USD	2.977,10
Taxa Pré - DI Pré	4.244,30
Efeito de Diversificação	(17.673,86)
RBAN	63.521,85

**NOTA 14 - POLÍTICA DE PREVENÇÃO À LAVAGEM DE DINHEIRO:** A Agência possui Política de Controle e Prevenção à Lavagem de Dinheiro - PLD, que foi revisada em dezembro de 2012, estando em curso a elaboração de novo manual com rotinas internas específicas e de novo treinamento para disseminação da Política a todos empregados da Agência. **NOTA 15 - FATOS RELEVANTES:** O resultado do exercício sofreu impacto, principalmente no segundo semestre, em razão da queda dos juros no mercado. A taxa SELIC no mês de outubro atingiu o seu menor nível na história: 7,25% a.a. reduzindo significativamente a rentabilidade das aplicações em Títulos e Valores Mobiliários. No exercício, foi reclassificado para prejuízo o montante de R\$ 10,6 milhões, conforme demonstrado na nota nº 6, item b. A administração vem envidando esforços para recuperação desses créditos, sendo recuperados créditos anteriormente baixados para prejuízo, no montante aproximado de R\$ 1 milhão.

**Presidência**  
 José Domingos Vargas  
 Diretor-Presidente

**Diretoria**  
 Helia Lucia Patricia de Azevedo  
 Diretora de Controladoria e Riscos

**Contador**  
 José Inácio Ferreira  
 CRC/RJ 56835/O7 - CPF: 605.634.007-49

para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações financeiras. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e a adequada apresentação das demonstrações financeiras da Instituição para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia dos controles internos da Instituição. Uma auditoria inclui também a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela Administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião. **Opinião** - Em nossa opinião, as demonstrações financeiras referidas acima apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da AGÊNCIA DE FOMENTO DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO - AGERIO em 31 de dezembro de 2012, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil. São Paulo, 01 de fevereiro de 2013. HUGO FRANCISCO SACHO - CRC - 1SP 124.067/O-1. SACHO - AUDITORES INDEPENDENTES - CRC - 2SP 017.676/O-8.

# AGENCIA DE FOMENTO DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO S A

ATIVA

CNPJ: 05.940.203/0001-81

Assertividade dos contatos

Razão Social: Agencia de Fomento do Estado do Rio de Janeiro S a

Bancário  
Rio de Janeiro - RJ

A empresa com a razão social AGENCIA DE FOMENTO DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO S A, opera com o CNPJ 05.940.203/0001-81 e tem sua sede localizada na Avenida Rio Branco, 245 - Centro, Rio de...  
[continuar lendo](#)

Mostrar Dados

Compartilhar



**Detalhes**   Sócios e Administradores   Dados da Receita Federal

24/25 Empresas restantes

## Detalhes



**Atividade Econômica**  
Agências de...

**Código CNAE** <sup>i</sup>  
K-6434-4/00

**Porte**  
Grande

**Quantidade de Funcionários**  
151 a 200 funcionários



**Faturamento Anual**  
..... [mostrar](#)



**Nível de Atividade** <sup>i</sup>  
..... [mostrar](#)

**Telefones**  
..... [mostrar](#)  
+4 telefones alternativos



**Websites**  
..... [mostrar](#)





CONSELHO REGIONAL DE MEDICINA DO DISTRITO FEDERAL

## **4. AVALIAÇÃO DA PROPOSTA DE PREÇO**



**CRM-DF**

Setor de Indústrias Gráficas (SIG), Quadra 01, Lote 985, 2º Andar, Sala 202,  
Brasília/DF - <https://crmdf.org.br/>



CONSELHO REGIONAL DE MEDICINA DO DISTRITO FEDERAL

## **AVALIAÇÃO DA PROPOSTA DE PREÇO**

**Empresa:** Setec Consulting Consultoria e Editora Ltda

**CNPJ:** 14.855.787/0001-88

**Objeto da Avaliação:** Serviços de elaboração, implantação ou revisão de planejamento estratégico conforme descrito no Termo de Referência.

---

### **1. FÓRMULA PARA OBTENÇÃO DA NOTA DA PROPOSTA DE PREÇO (NP)**

**Cálculo da NP:**  $NP = (MP / P) \times 100$

Onde:

- MP = menor preço entre todas as propostas;
- P = preço da proposta avaliada;
- NP = nota da proposta de Preços.

**P:** R\$ 269.900,00

**MP:** R\$ 121.458,00

**Cálculo:**  $NP = (R\$ 121.458,00 / R\$ 269.900,00) \times 100 = 45$

**Nota Final da Proposta de Preço (NP):** 45 / 100

---

### **2. CONCLUSÃO**

A nota final da proposta da empresa **Setec Consulting Consultoria e Editora Ltda** foi de **45 pontos**.

---

### **3. BANCA AVALIADORA**

**Leandro da Silva Duarte**  
**Matrícula 005/03-97**

**Marcos Henrique Inajosa Joaquim Pereira**  
**Matrícula 080/05-20**

**Mônica Carvalho Cunha da Silva**  
**Matrícula 044/02-93**





CONSELHO REGIONAL DE MEDICINA DO DISTRITO FEDERAL

## **5. NOTA CLASSIFICATÓRIA FINAL**



**CRM-DF**

Setor de Indústrias Gráficas (SIG), Quadra 01, Lote 985, 2º Andar, Sala 202,  
Brasília/DF - <https://crmdf.org.br/>



CONSELHO REGIONAL DE MEDICINA DO DISTRITO FEDERAL

**NOTA CLASSIFICATÓRIA FINAL (NF)**

**Empresa:** Setec Consulting Consultoria e Editora Ltda

**CNPJ:** 14.855.787/0001-88

**Objeto da Avaliação:** Serviços de elaboração, implantação ou revisão de planejamento estratégico conforme descrito no Termo de Referência.

---

**1. CÁLCULO DA NOTA CLASSIFICATÓRIA FINAL**

**Cálculo da NF:**  $(0,6 \times NT) + (0,4 \times NP)$

Onde:

- NF = Nota Classificatória Final
- NT = Nota da Proposta Técnica

**NT:** 45

**NP:** 45

**Cálculo:**  $NF = (0,6 \times 45) + (0,4 \times 45) = 27 + 18 = 45$

---

**2. CONCLUSÃO**

A empresa **Setec Consulting Consultoria e Editora Ltda** obteve uma Nota Classificatória de **45 pontos**, cumprindo as exigências do edital.

---

**3. BANCA AVALIADORA**

**Leandro da Silva Duarte**  
**Matrícula 005/03-97**

**Marcos Henrique Inajosa Joaquim Pereira**  
**Matrícula 080/05-20**

**Mônica Carvalho Cunha da Silva**  
**Matrícula 044/02-93**